



RELATÓRIO ANUAL 2002
ANNUAL REPORT 2002

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK

RELATÓRIO ANUAL 2002
ANNUAL REPORT 2002

A stylized graphic of the Brazilian flag is positioned on the right side of the page. It features a yellow rhombus with a blue globe in the center, set against a black background. The globe is partially obscured by the text.

HÁ 50 ANOS O BNDES FAZ
FOR 50 YEARS BNDES HAS BEEN

A stylized graphic of the Brazilian flag, featuring a yellow rhombus and a blue globe, set against a black background. The graphic is positioned on the left side of the page, with the text overlaid on it.

PARTE DA HISTÓRIA DO BRASIL
PART OF THE HISTORY OF BRAZIL





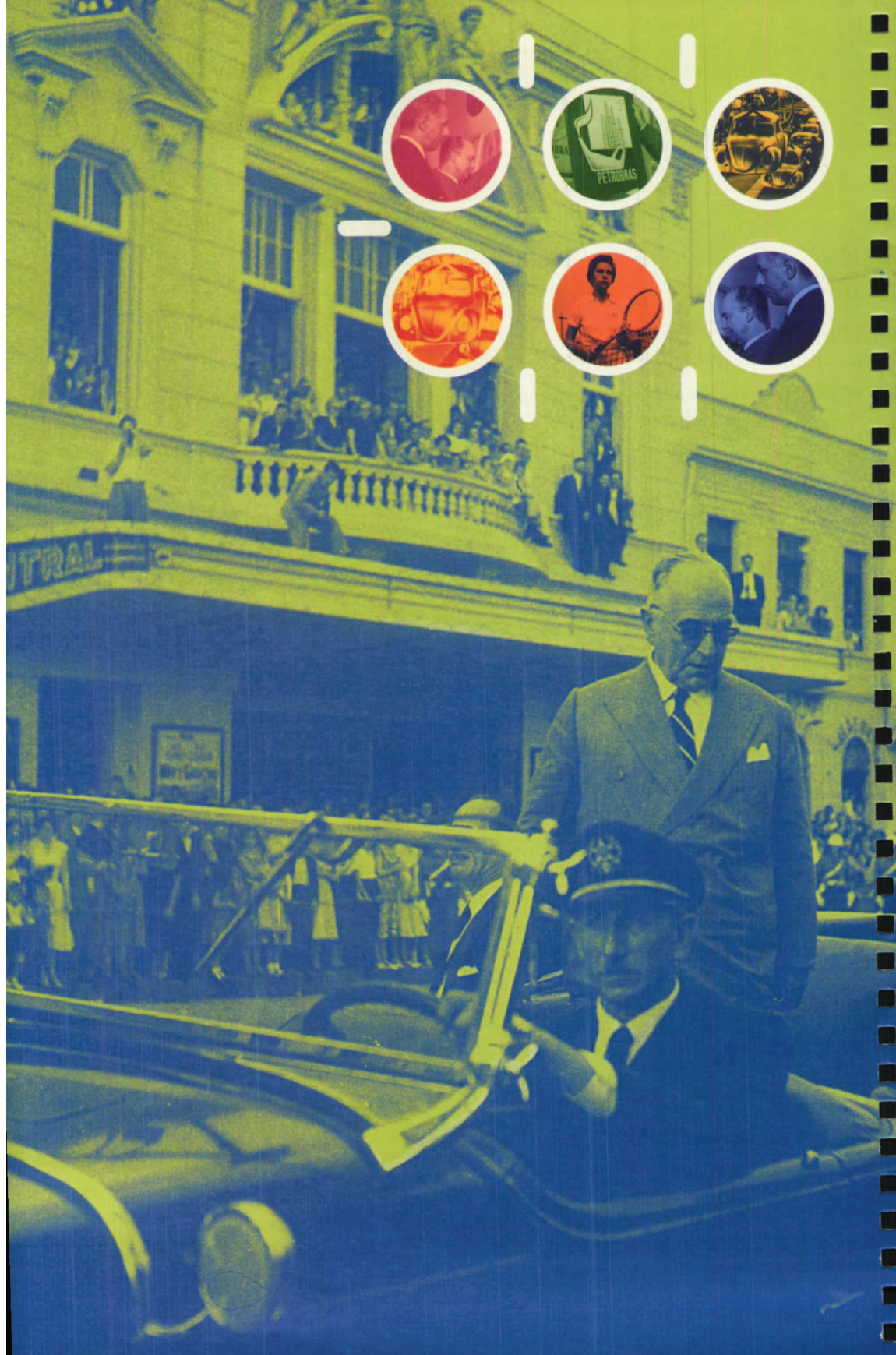


Em cada foto que ilustra este Relatório, você vai ter
a oportunidade de transcorrer no tempo e na história da política,
da economia, do esporte e da cultura do país, a partir dos anos 50.

É impossível contar a história do
desenvolvimento do Brasil nas últimas cinco décadas
sem destacar a participação do BNDES.



*Each photograph that illustrates this Report
gives you the opportunity to travel through
time and into the country's history of politics,
economics, sport and culture since the 1950s. It's impossible to tell
the history of Brazilian development during the past five decades
without highlighting the participation of BNDES.*





RELATÓRIO ANUAL 2002 | *ANNUAL REPORT 2002*

MENSAGEM DA DIRETORIA <i>MESSAGE FROM THE BOARD OF DIRECTORS</i>	10
A ECONOMIA BRASILEIRA <i>THE BRAZILIAN ECONOMY</i>	15
DESEMPENHO OPERACIONAL <i>OPERATIONAL PERFORMANCE</i>	19
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO <i>FINANCIAL AND ECONOMIC PERFORMANCE</i>	65
ANEXOS <i>APPENDICES</i>	71

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2002 foi especial para o BNDES não só pelas comemorações de seu cinquentenário, mas também porque houve expressivo aumento dos desembolsos. Ao mesmo tempo, como executor de programas de governo, cabe destacar o papel do Banco no Acordo Geral do Setor Elétrico. Além disso, foram implementadas medidas para a redução das vulnerabilidades do país, apoiando o aumento das exportações e a internacionalização das empresas brasileiras.

Ao final de 2002, o lucro líquido do Sistema BNDES alcançou R\$ 550 milhões. O retorno sobre os ativos médio foi de 0,4% no período, enquanto o retorno sobre o patrimônio líquido médio alcançou 4,5%. O patrimônio líquido apresentou crescimento de 1,6%, atingindo R\$ 12,4 bilhões.

O crescimento dos desembolsos chegou a 49%, em 2002, em comparação com o ano anterior, totalizando R\$ 37,4 bilhões, o que inclui os recursos ao Programa Emergencial de Energia (R\$ 5,9 bilhões). Merece destaque o financiamento às exportações, com desembolsos de R\$ 11,8 bilhões, o que significou um crescimento de 52% em relação a 2001. A escassez de linhas externas de financiamento para as exportações foi, em conjunto com outras instâncias do governo, prontamente atendida pelo esforço do Banco, pelo qual se tornou possível a aplicação emergencial de R\$ 2 bilhões do FAT.

As micro, pequenas e médias empresas tiveram tratamento prioritário. Os desembolsos em 2002 para o setor foram de R\$ 8,3 bilhões, ou 26% do total, representando 117 mil operações. Esse desempenho significou um aumento de 44% em relação ao ano anterior no total de recursos liberados para empresas de menor porte.

Uma das iniciativas mais eficazes do BNDES para a dinamização da economia nacional foi o Programa Moderfrota, que desde 2000 desembolsou cerca de R\$ 5,5 bilhões e possibilitou o crescimento da produção nacional de equipamentos agrícolas, com forte impacto na expansão das safras brasileiras. A importância do Moderfrota pode ser aferida pelo aquecimento do mercado de máquinas

agrícolas desde a criação do programa, em março de 2000. As vendas de tratores agrícolas cresceram 36,6% no período 2000-2002 e as de colheitadeiras, 54,8%. Esse desempenho vem estimulando os fabricantes, especialmente os de tratores, a fazerem novos investimentos no Brasil, com a produção de equipamentos mais modernos e competitivos, beneficiando toda a cadeia produtiva. A produção de máquinas agrícolas passou de cerca de 28 mil unidades em 1999 para 52 mil unidades em 2002.

Os desembolsos com objetivo social atingiram R\$ 1,5 bilhão, 32% a mais do que no ano anterior. As aplicações sociais englobam todos os investimentos que têm impacto direto no desenvolvimento social e na melhoria da qualidade de vida da população. Nesse total, incluem-se as operações de microcrédito, saúde e educação, agricultura familiar, gestão municipal e infra-estrutura urbana (saneamento e transporte urbano). Um dos destaques foi o crescimento de 257% nos financiamentos no âmbito do PMAT (Programa de Modernização da Administração Tributária e Gestão dos Setores Sociais Básicos), perfazendo R\$ 84,2 milhões. Esse programa, criado para auxiliar os municípios a obterem mais racionalidade na arrecadação e na aplicação de recursos, tem alto impacto na melhoria da qualidade de vida da população.

Para atingir seus objetivos, o Banco desenvolveu novos mecanismos de captação e de mercado. A política de riscos e crédito da instituição foi a de conciliar prazos e taxas, além de adequadas provisões, para garantir a sustentabilidade e o retorno das operações, retorno esse compatível com outras instituições semelhantes no mundo. Preservar a qualidade do crédito e do rating permitiu aumentar o volume de recursos no apoio às prioridades do BNDES.

Em relação ao ativo do Banco, no caso das grandes empresas, foi desenvolvido um programa de emissão de títulos corporativos que permitiu ao BNDES participar com até um terço para estimular emissores e reduzir sua participação em projetos. No caso das pequenas empresas, foi criado um programa de gestão de garantias que permite alavancar recursos, reduzindo a exigência de garantias reais

MESSAGE FROM THE BOARD OF DIRECTORS

2002 was a special year for BNDES not only for the commemoration of its fiftieth anniversary, but also because there was an expressive increase in disbursements. At the same time, as the executor of government programs, the role of the Bank in the Electric Sector's General Agreement should be noted. In addition, measures for the reduction of the country's vulnerabilities were implemented, supporting the increase of exports and the internationalization of Brazilian companies.

In the end of 2002, the net income of the BNDES System reached US\$ 188 million. The average return on assets was of 0.4% in the period, while the average return on net equity reached 4.5%. The net equity presented an increase of 1.6%, reaching US\$ 3.5 billion.

The growth of disbursements reached 49%, in 2002, compared to the previous year, for a total of US\$ 12.5 billion, which included the resources of the Emergency Energy Program US\$ 1.9 billion. Worthy of notice is the financing of exports, with disbursements of US\$ 3.9 billion, which meant a growth of 52% in comparison to 2001. The scarcity of external financing lines for exports was, along with other government instances, promptly served by the Bank's efforts, through which the emergency application of US\$ 0.6 billion from the FAT became possible.

The micro, small and medium-sized companies had preferential treatment. The disbursements for the sector in 2002 were of US\$ 2.8 billion, or 26% of the total, representing 117 thousand operations. This performance meant the increase of 44% in comparison to the previous year in the total amount of resources made available to small-sized companies.

One of the most effective initiatives of BNDES for the acceleration of the national economy was the Moderfrota Program, which disbursed nearly US\$ 2.2 billion since 2000 and enabled the growth of national production of agricultural equipment, with a strong impact on the expansion of Brazilian harvests. The importance of Moderfrota may be conferred with the warm-up of the market for agricultural equipment since

the creation of the program in March 2000. The sales of agricultural tractors grew 36.6% in the period of 2000-2002 and the harvesting machines grew 54.8%. This performance has been stimulating manufacturers, especially for tractors, to make new investments in Brazil, with the production of more modern and competitive equipment, benefiting all the production chain. The production of agricultural equipment grew from approximately 28 thousand units in 1999 to 52 thousand units in 2002.

The disbursements towards social objectives reached US\$ 0.5 billion, 32% more than in the previous year. The social investments encompassed all the investments that have a direct impact on social development and the improvement of the population's quality of life. Included in this total are the microcredit, health and education, family agriculture, municipal management and urban infrastructure (sanitation and urban transport) operations. One of the highlights was the growth of 257% for financings in the area of the PMAT (Program for the Modernization of Tax Administration and Basic Social Sectors Managements), amounting to US\$ 25.7 million. This program, created to assist municipal districts in the use of more rational practices to obtain and invest resources, has a high impact in the improvement of the population's quality of life.

To reach its objectives, the Bank developed new collection and market mechanisms. The institution's risk and credit policy was to conciliate terms and rates, in addition to adequate provisions, to guarantee the sustainability and the return of operations that is comparable to the return of other similar institutions in the world. Preserving the quality of credit and the rating allowed to increase the volume of resources in support to BNDES's priorities.

With regards to the Bank's assets, in the case of large companies, a corporate title-issuing program was developed to allow BNDES's participation with up to a third to stimulate the issuers and reduce their participation in projects. In the case of small companies, a guarantee management program was created to allow the leveraging of resources, reducing the demand for real guarantees by clients.

dos clientes. Com o mesmo objetivo, foi instituído o Cartão BNDES, de crédito, para compras de bens de produção pelos pequenos supermercados.

O apoio do Banco ao desenvolvimento do mercado de capital de risco foi também voltado para estimular o crescimento e a consolidação de pequenas empresas de base tecnológica, por meio da formação de 16 fundos. Com esses fundos, o Banco apoiou, entre outras, pequenas empresas voltadas para a área de *software*.

Outro trabalho relevante foi o apoio ao Guia de Orientação para o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, visando criar

um mercado de redução de emissões de gás carbônico, de acordo com o Protocolo de Kioto. A iniciativa comprovou o comprometimento do Banco com a preservação do ambiente e a exploração racional dos recursos naturais.

Por fim, durante 2002, o BNDES trabalhou para aumentar a produtividade das empresas brasileiras, auxiliando-as a enfrentar o desafio da competitividade e da internacionalização. Nesse esforço, o Banco demonstrou ter a capacidade de entender as demandas de novas conjunturas e de continuar olhando para o futuro, transformando sonhos em projetos e projetos em desenvolvimento.

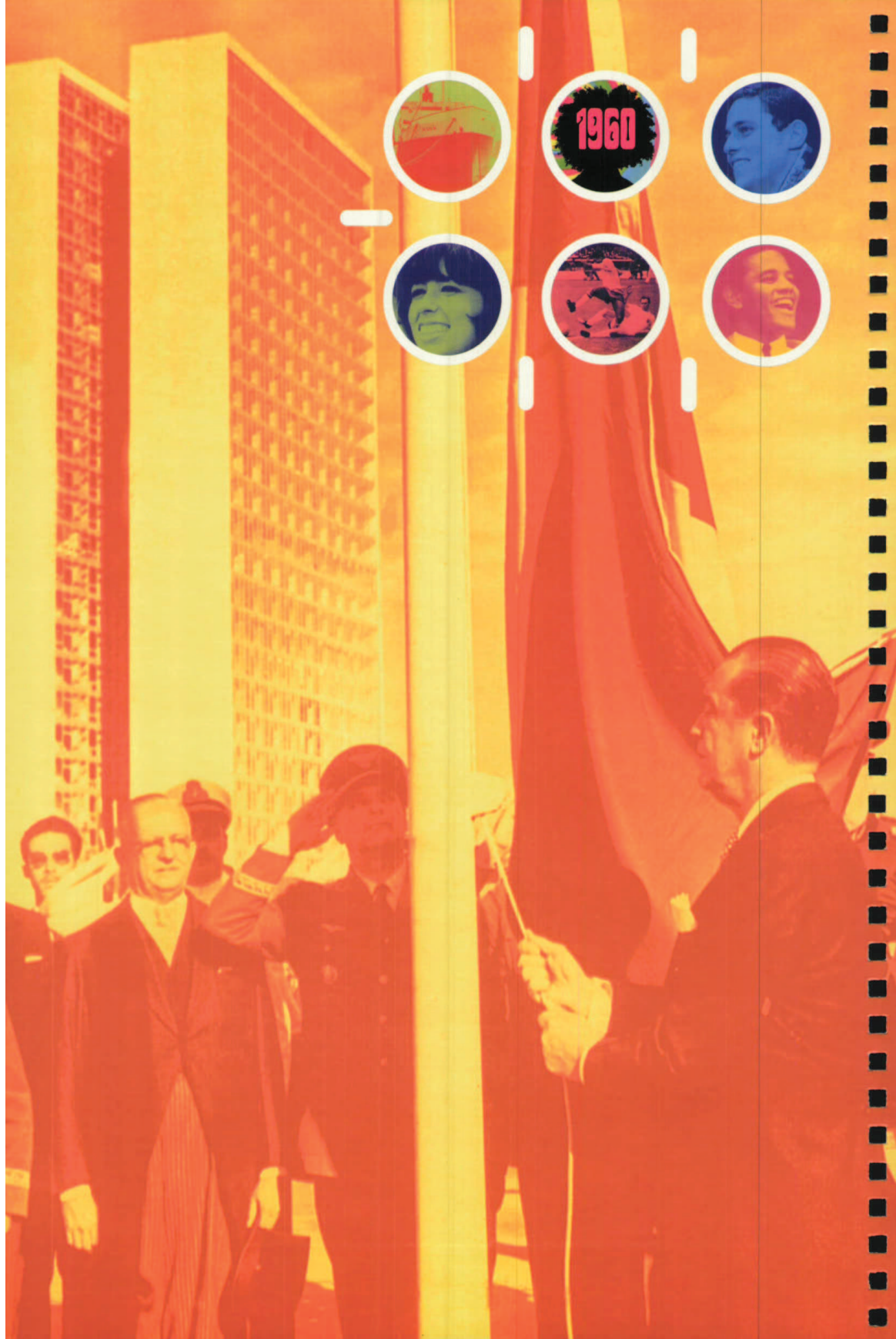
With the same objective, the BNDES Card was introduced, offering credit in the purchase of production goods by small supermarkets.

The Bank's support to the development of the venture capital market was also aimed at stimulating the growth and consolidation of small companies of base technologies, through the creation of 16 funds. With these funds, the Bank supported, among others, small companies aimed at the software sector.

Another relevant work was the support for the Orientation Guide for the Clean Development Mechanism, seeking to

create a market for the reduction of carbon gas emissions, in accordance to the Kyoto Protocol. The initiative proved the Bank's commitment to the preservation of the environment and the rational exploitation of natural resources.

Finally, during 2002, BNDES worked to increase the productivity of Brazilian companies, assisting them to face the challenges of competition and globalization. In this effort, BNDES demonstrated capability to understand the demands of new circumstances and to continue to look towards the future, transforming dreams and projects into development.





A ECONOMIA BRASILEIRA EM 2002

THE BRAZILIAN ECONOMY IN 2002

Em relação ao nível de atividade, o Produto Interno Bruto brasileiro teve um crescimento real de 1,52% em 2002, na comparação com 2001. Tendo em vista um aumento estimado de 1,3% para o total da população, o PIB per capita registrou uma expansão de 0,21% no período. Dentre os setores da economia, a agropecuária foi o que apresentou o melhor resultado, com uma variação real de 5,79%. A indústria e os serviços, por sua vez, tiveram crescimento real de 1,52% e 1,49%, respectivamente. Na indústria, o destaque foi a expansão da extrativa mineral em 10,39%. No setor de serviços, o crescimento foi liderado pelas comunicações, com expansão de 7,40% em 2002, em relação a 2001. Para 2003, as estimativas mostram um aumento do PIB em torno de 2%.

Segundo o IBGE, a produção industrial cresceu 5,5% em dezembro de 2002, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. Embora o resultado seja expressivo, cabe lembrar que a produção industrial em 2001 foi muito fraca, em virtude de vários aspectos, como, por exemplo, o racionamento de energia. Com esse resultado de dezembro, a produção industrial apresentou um aumento de 2,4% em 2002, comparado com 2001. Esse número foi fortemente influenciado pelo segmento de bens intermediários, cujo crescimento em 2002 alcançou 3,1%. A produção de bens de capital foi a única a cair, apresentando uma redução de 1,1%.

A inflação acumulada no ano, medida pelo IPCA, atingiu 12,53%, ficando acima do previsto pelo governo. Esse resultado decorreu principalmente da desvalorização cambial, que acumulou uma taxa de 52,25% em 2002. Com esse aumento de mais de 50%, a taxa média do dólar fechou o ano com a cotação de R\$ 3,53 em 31 de dezembro. Já para o IPCA, o mercado projeta uma variação de 12,19%. Em relação às taxas de juros básicas da economia, as instituições financeiras estimam para 2003 uma taxa over-Selic da ordem de 22%.

In relation to the level of activity, the Gross Domestic Product demonstrated a real increase of 1.52% in 2002, compared to 2001. In light of an estimated growth of 1.3% for the entire population, the per capita GDP registered an expansion of 0.21% during the period. Among the sectors of the economy, agriculture was the one that presented the best result, with a real increase of 5.79%. Industry and services, in turn, had a real growth of 1.52% and 1.49%, respectively. In the industry, the highlight was the 10.39% growth in mineral extraction. In the services sector, the increase was led by communications, with 7.40% growth in 2002, in relation to 2001. For 2003, estimates show the GDP growth at around 2%.

According to the IBGE, industrial production increased by 5.5% in December 2002, in comparison to the same month of the previous year. Although the result is significant, it should be taken into account that 2001 was a year in which industrial production was very slow in virtue of several elements, such as, for example, the rationing of energy. With this result in December, industrial production showed an increase of 2.4% in 2002, compared to 2001. This result was strongly influenced by the intermediate goods segment, which had a growth of 3.1% in 2002. The production of capital goods was the only segment to decrease, showing a reduction of 1.1%.

Accumulated inflation for the year, measured by the IPCA, reached 12.53%, greater than that which was forecasted by the government. This result was mainly the result of the exchange rate devaluation, which accumulated a rate of 52.25% in 2002. With this increase of more than 50%, the average rate for the dollar ended the year quoted at R\$ 3.53 on December 31st. For the IPCA, the market forecasts a variation of 12.19%. In relation to the basic interest rates in the economy, the financial institutions are forecasting an over-Selic rate in the order of 22% for 2003.

Quanto às contas públicas, o desempenho favorável, já registrado nos dois anos anteriores, prosseguiu em 2002. Em relação ao resultado primário, houve um superávit de 3,96% do PIB, superior aos 3,63% registrados em 2001, consequência de um significativo esforço fiscal de todas as esferas de governo. Sem considerar a desvalorização cambial, o déficit público nominal ficou em 4,66% em 2002. As projeções para 2003 mostram um superávit primário de aproximadamente 4%.

No front externo, o fato relevante foi o saldo favorável da balança comercial, que acumulou em 2002 um superávit de US\$ 13 bilhões contra os US\$ 2 bilhões de 2001. Esse expressivo aumento do saldo foi influenciado pela desvalorização cambial, que dinamizou a capacidade

exportadora do Brasil e encareceu as importações, ficando muito acima dos US\$ 5 bilhões projetados pelo Banco Central no início de 2002. Como consequência, o déficit em transações correntes terminou o ano em US\$ 7,8 bilhões, inferior aos US\$ 23 bilhões de 2001. Já o montante de investimentos externos diretos totalizou US\$ 16,6 bilhões.

Em 2003, a evolução do setor externo deverá continuar favorável. Em termos de previsão, o mercado projeta um saldo positivo da balança comercial na ordem de US\$ 16 bilhões e um déficit na conta corrente de aproximadamente US\$ 4 bilhões. Já para os investimentos externos diretos, o mercado espera uma entrada na ordem de US\$ 12 bilhões.

BRASIL: PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÔMICOS – 1998-2002

	1998	1999	2000	2001	2002
Produto Interno Bruto – PIB (US\$ bilhões) ¹	787,9	536,6	602,2	510,4	491,0
Renda per capita (US\$) ¹	4.755	3.195	3.539	2.961	2.583
População (milhões de habitantes)	165,7	167,9	170,1	172,4	174,6
População urbana (% do total)	78,4	78,4	81,2	81,2	81,2
Crescimento da população (%)	1,4	1,3	1,3	1,3	1,3
Taxa de desemprego (% da população economicamente ativa)	7,6	7,6	7,1	6,2	7,3
Inflação – IGP-DI – em 12 meses (%)	1,7	20,0	9,8	10,4	25,4
PIB – taxa de crescimento real (%)	0,1	0,8	4,4	1,5	1,5
– Indústria	-1,0	-2,5	4,9	-0,6	1,5
– Agropecuária	1,3	8,0	3,0	5,1	5,8
– Serviços	1,4	-3,2	3,7	2,5	1,5
Formação bruta de capital fixo (% do PIB)	19,7	19,1	19,4	19,4	19,4
Receitas fiscais – Contas Nacionais (% do PIB)	29,3	31,6	32,3	33,0	34,0
Necessidades de financiamento do setor público (% do PIB) ^{2,3}					
– Nominais	7,5	5,9	3,7	3,6	4,7
– Primárias	-0,0	-3,2	-3,5	-3,6	-4,0
Balança comercial (US\$ bilhões FOB)					
– Exportações	51,1	48,0	55,1	58,2	60,4
– Importações	57,7	49,3	55,8	55,6	47,2
– Saldo	-6,6	-1,3	-0,7	2,6	13,1

1) Com base na taxa média de câmbio de cada ano.

2) Refletem as percentagens dos fluxos em relação ao PIB.

3) (-) = Superávit.

Fontes: IBGE, FGV, Bacen, Secex-MDIC e SRF-MF.

With regard to government accounts, the favorable performance recorded in the past two years continued in 2002. In relation to the primary result, there was a surplus of 3.96% of the GDP, greater than the 3.63% registered in 2001. This result was the consequence of a significant fiscal effort in all areas of the government. Without considering the devaluation of the exchange rates, the nominal public deficit remained at 4.66% in 2002. The forecasts for 2003 show a primary surplus of approximately 4%.

On the foreign front, the relevant fact was the favorable trade balance, which accumulated a surplus of US\$ 13 billion in 2002 against the US\$ 2 billion registered for 2001. This significant increase in the balance was influenced by the exchange rate devaluation, which

provided an impetus for the exporting capacity of Brazil, and rendered imports more expensive. This result was much greater than the US\$ 5 billion estimated by the Central Bank in the beginning of 2002. As a consequence, the deficit in current transactions ended the year at US\$ 7.8 billion, less than the US\$ 23 billion registered in 2001. The amount of foreign direct investment totaled US\$ 16.6 billion.

In 2003, the evolution of the foreign sector should remain favorable. In terms of forecasting, the market projects a positive trade balance in the order of US\$ 16 billion, and a current account deficit of approximately US\$ 4 billion. For foreign direct investment, the market projects an entry in the order of US\$ 12 billion.

BRAZIL: MAIN MACROECONOMIC INDICATORS – 1998-2002

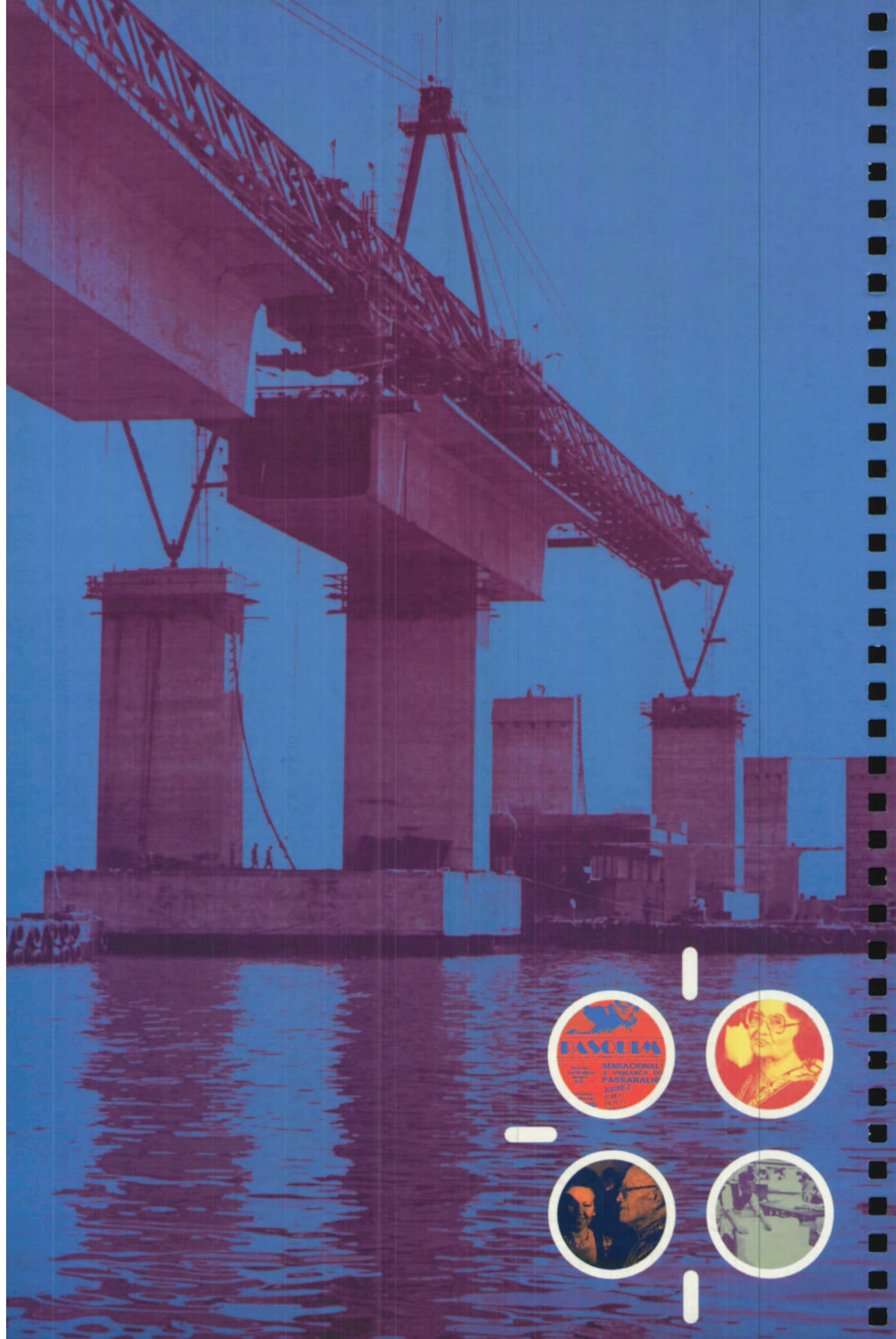
	1998	1999	2000	2001	2002
Gross Domestic Product – GDP (US\$ billion) ¹⁾	787.9	536.6	602.2	510.4	451.0
Per capita income (US\$) ¹⁾	4,755	3,195	3,539	2,961	2,583
Population (millions of inhabitants)	165.7	167.9	170.1	172.4	174.6
Urban population (% of the total)	78.4	78.4	81.2	81.2	81.2
Population growth (%)	1.4	1.3	1.3	1.3	1.3
Unemployment rate (% of the economically active population)	7.6	7.6	7.1	6.2	7.3
Inflation – IGP-DI – in 12 months (%)	1.7	20.0	9.8	10.4	26.4
GDP – real growth rate (%)	0.1	0.8	4.4	1.5	1.5
– Industry	-1.0	-2.5	4.9	-0.6	1.5
– Agriculture	1.3	8.0	3.0	5.1	5.8
– Services	1.4	-3.2	3.7	2.5	1.5
Gross fixed capital formation (% of the GDP)	19.7	19.1	19.4	19.4	19.4
Fiscal revenue – National Accounts (% of the GDP)	29.3	31.6	32.3	33.0	34.0
Public sector borrowing needs (% of the GDP) ^{2,3)}					
– Nominal	7.5	5.9	3.7	3.6	4.7
– Primary	-0.0	-3.2	-3.5	-3.6	-4.0
Trade balance (US\$ billion FOB)					
– Exports	51.1	48.0	55.1	58.2	60.4
– Imports	57.7	49.3	55.8	55.6	47.2
– Balance	-6.6	-1.3	-0.7	2.6	13.1

1) Based in the average exchange rate for each year.

2) Reflects the percentages of flows in relation to the GDP.

3) (–) = Surplus.

Sources: IBGE, FGV, Bacen, Secex-MDIC and SRF-MF.



DESEMPENHO OPERACIONAL | OPERATIONAL PERFORMANCE

Em 2002, mais uma vez o BNDES superou seu recorde anterior, desembolsando R\$ 38,1 bilhões, o que representa um crescimento de 49% em relação aos recursos liberados em 2001. Desse total, R\$ 37,4 bilhões foram destinados a operações de financiamento de investimentos de médio e longo prazos e R\$ 0,7 bilhão a operações no mercado secundário de capitais.

De acordo com o Modelo de Geração de Empregos, desenvolvido pelo BNDES, os desembolsos do Banco possibilitaram a criação e a manutenção de 3.084 mil empregos efetivos diretos e indiretos e os gerados pelo chamado "efeito-renda".

BNDES: EVOLUÇÃO DOS DESEMBOLS ANUAIS

Em R\$ Milhões Correntes

ANO	FINANCIAMENTO E PARTICIPAÇÃO	MERCADO SECUNDÁRIO	DESEMBOLSO TOTAL
1998	18.991	2.311	21.302
1999	18.052	1.923	19.975
2000	23.046	347	23.393
2001	25.217	462	25.679
2002	37.419	733	38.152

In 2002, BNDES again exceeded its previous record, disbursing US\$ 12.8 billion,¹ which represents an increase of 49% in relation to the resources disbursed in 2001. Of this total, US\$ 12.5 billion were designated to finance medium and long-term investment operations, and US\$ 0.3 billion for transactions in the secondary capital market.

According to the Employment Generation Model, developed by BNDES, the Bank's disbursements enabled the creation and maintenance of 3,084,000 effective direct and indirect jobs, and jobs generated by the so-called "income effect."

BNDES: EVOLUTION OF ANNUAL DISBURSEMENTS

In US\$ Millions

YEAR	FINANCING AND PARTICIPATION	SECONDARY MARKET	TOTAL DISBURSEMENT
1998	16,349	1,970	18,319
1999	9,882	1,104	10,986
2000	12,404	182	12,586
2001	10,707	186	10,893
2002	12,542	270	12,812

¹⁾ The amounts stated in US dollars, in this Report, are mere reference of the amounts effectively disbursed in Brazilian currency, the real.



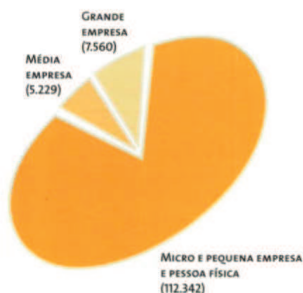
Todos os setores de atividade tiveram desempenho favorável, com crescimento dos desembolsos, com destaque para a agropecuária (63%) e a infra-estrutura (73%), que foi fortemente influenciada pelo setor de energia.

BNDES: DESEMBOLSOS POR SETOR			
Em R\$ Bilhões			
SETOR	2001	2002	VARIACÃO (%)
Agropecuária	2,8	4,6	64
Indústria	13,1	17,4	33
Infra-estrutura	7,5	12,9	72
Comércio/Serviços	1,5	2,1	40
Educação/Saúde	0,3	0,4	33
Subtotal	25,2	37,4	48
Mercado secundário	0,5	0,7	40
Total	25,7	38,1	48

Cerca de 42% do valor desembolsado foram liberados por meio das instituições financeiras credenciadas como repassadoras dos recursos do BNDES. Destacaram-se as seguintes instituições: Banco do Brasil, com R\$ 1,6 bilhão; Unibanco, com R\$ 1,3 bilhão; Bradesco, com 1,2 bilhão; CNH Capital, com R\$ 0,8 bilhão; e Rabobank, com R\$ 0,6 bilhão. Essa parceria com as instituições financeiras permite que a ação financiadora do BNDES possa ser estendida a todo o território nacional, proporcionando a empresas de menor porte que necessitem realizar novos investimentos o acesso aos financiamentos do Banco.

Foram realizadas 125.131 operações, das quais 117.571 (94%) com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

NÚMERO DE OPERAÇÕES



DESEMPENHO SEGUNDO

AS DIMENSÕES ESTRATÉGICAS

A performance das aplicações do BNDES, segundo as Dimensões Estratégicas, é apresentada a seguir, destacando-se os projetos de maior relevância apoiados no ano.

MODERNIZAÇÃO DOS SETORES PRODUTIVOS

Os setores produtivos – agropecuária, indústria, comércio e serviços, educação e saúde – receberam em 2002 R\$ 24,5 bilhões em financiamentos do BNDES, para a realização de investimentos em modernização e expansão de suas atividades. Esse valor superou em 38% os desembolsos de 2001.

Em volume de recursos desembolsados, sobressaíram a agroindústria (R\$ 2,3 bilhões), os setores de comércio e serviços (R\$ 2,1 bilhões), o complexo automotivo (R\$ 1,5 bilhão) e o ramo de papel e celulose (R\$ 1,3 bilhão).

Os projetos apoiados contemplam, crescentemente, a aplicação de recursos em investimentos sociais, entre os quais a construção e a manutenção de postos de saúde e de escolas, como forma de ampliar a gama de benefícios do apoio financeiro, estendendo-os diretamente aos empregados e às comunidades que acolhem os projetos financiados.

SIDERURGIA

O setor siderúrgico brasileiro encontra-se modernizado, sendo reconhecido internacionalmente como um dos mais competitivos. O setor realizou investimentos totais de US\$ 12 bilhões no período 1994-2002, 34% dos quais com o apoio do BNDES, devendo agora iniciar novo ciclo de inversões para a expansão da capacidade e do enobrecimento da produção.

O Brasil é o oitavo maior produtor mundial de aço, com produção de 29,5 milhões de toneladas em 2002, e o quinto maior exportador, com volume de cerca de 11,5 milhões de toneladas.

Os desembolsos do BNDES para os projetos do setor alcançaram, em 2002, R\$ 1 bilhão.

All sectors of activity showed a positive performance with an increase in disbursements, the highlights being agriculture (63%) and infrastructure (73%), the latter being strongly influenced by the energy sector.

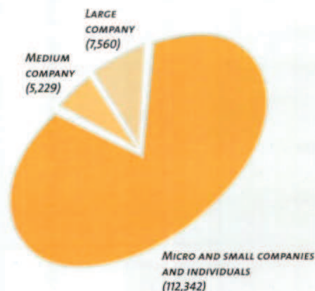
BNDES: DISBURSEMENTS BY SECTOR

In US\$ Billions			
SECTOR	2001	2002	(%) VARIATION
Agriculture	1.2	1.5	25
Industry	5.7	5.9	4
Infrastructure	3.1	4.3	38
Trade/Services	0.6	0.7	17
Education/Health	0.1	0.1	-
Subtotal	10.7	12.5	17
Secondary market	0.2	0.3	50
Total	10.9	12.8	17

Approximately 42% of the disbursed amount was released through the financial institutions that are accredited to redistribute BNDES resources. The following institutions stood-out: Banco do Brasil, with US\$ 0.5 billion; Unibanco, with US\$ 0.4 billion; Bradesco, with US\$ 0.4 billion; CNH Capital, with US\$ 0.2 billion; and Rabobank, with US\$ 0.2 billion. This partnership with financial institutions allows the financing operations of BNDES to be extended across the entire national territory, enabling access by small-sized companies that need to make new investments with the Bank's financing.

A total of 125,131 transactions were carried out, of which 117,571 (94%) were with private individuals and micro, small and medium-sized companies.

NUMBER OF OPERATIONS



PERFORMANCE ACCORDING TO STRATEGIC DIMENSIONS

The performance of BNDES investments according to the Strategic Dimensions is presented below, highlighting the most relevant projects supported during the year.

MODERNIZATION OF THE PRODUCTION SECTORS

The production sectors – agriculture, industry, trade and services, education and health – received, in 2002, US\$ 8.2 billion in financing from BNDES to make investments in the modernization and expansion of their activities. This amount exceeded disbursements in 2001 by 38%.

With respect to the volume of disbursed resources, the agricultural industry stood out, with US\$ 0.8 billion, as did the trade and services sectors, with US\$ 0.7 billion, the automotive sector, with US\$ 0.5 billion, and the pulp and paper sector, with US\$ 0.4 billion.

The subsidized projects contemplate the increasing allocation of resources in social investments, among which are the construction and maintenance of health clinics and schools, as a means of broadening the range of benefits of the financial support, extending them directly to the employees and communities that receive the financed projects.

STEEL

The Brazilian steel sector is modernized, having been recognized internationally as one of the most competitive. The sector reported total investments of US\$ 12 billion for the 1994-2002 period, 34% of which were supported by BNDES, and should initiate a new cycle of investments to expand and improve production capacity.

Brazil is the eighth largest global producer of steel, with a production of 29.5 million tons in 2002, and it is the fifth largest exporter, with a volume of approximately 11.5 million tons.

BNDES disbursements for projects in the sector reached US\$ 0.3 billion in 2002.

Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) –

Implantação do laminador de tiras a quente (LTQ) em sua usina siderúrgica, localizada em Serra (ES). Contando com uma capacidade de produção de 2 milhões de toneladas de bobinas a quente, a CST estará apta a atender ao crescimento da demanda interna por aços planos, destinando também parte da produção para o exterior.

Líder mundial no mercado de placas de aço e uma das mais competitivas siderúrgicas do mundo, a CST, desde sua privatização, em 1992, vem implementando um consistente plano de investimentos voltado para a expansão da produção, a atualização tecnológica e o enobrecimento do mix de produto.

Alumínio do Nordeste Indústria e Comércio Ltda.

(Alumic) – A implantação da nova unidade de embalagens de alumínio possibilitou à Alumic aumentar a produção e obter maior eficiência operacional. Empresa de médio porte, localizada no Complexo Industrial de Suape (PE), atua no mercado de embalagens flexíveis de alumínio há 14 anos e ocupa a terceira posição no ranking nacional e a primeira posição nas regiões Norte e Nordeste. A importância do empreendimento está ligada ao fortalecimento de uma média empresa regional, com a geração de novos empregos diretos.

MBR (Minerações Brasileiras Reunidas) – Ampliação da capacidade produtiva de minério de ferro, de 27 milhões para 32 milhões de toneladas anuais, e da capacidade portuária. Os investimentos serão realizados nos municípios de Nova Lima e Itabirito (MG) e no terminal marítimo de Mangaratiba (RJ).

A MBR é a segunda maior exportadora de minério de ferro do Brasil e a quinta maior exportadora mundial, exportando cerca de 90% de sua produção.

Nos investimentos estão incluídos projetos sociais destinados à construção de creche, postos de saúde, uma escola profissionalizante e um centro comunitário, quadras esportivas e áreas de recreação, e a doação de um centro de atendimento de hemodiálise.

CBA (Cia. Brasileira de Alumínio) – Expansão do

complexo industrial da CBA, localizado em Alumínio (SP), que elevará, a partir de 2003, a capacidade instalada da unidade, de 240 mil para 340 mil toneladas de metal líquido por ano.

A CBA é a terceira maior empresa doméstica produtora de alumínio primário. Detém aproximadamente 20% do mercado doméstico. Com uma produção altamente integrada, oferta uma vasta linha de produtos de alumínio, tanto fundidos como transformados, direcionando 30% de sua produção para o mercado externo.

Parte do financiamento é destinada à criação de uma unidade de educação profissionalizante do Senai, aberta à comunidade, beneficiando jovens e adultos dos municípios de Alumínio, Araçariguama, Ibiúna, Mairinque e São Roque.

Vega do Sul S.A. – Implantação de uma planta industrial localizada em São Francisco do Sul (SC), com capacidade nominal de produção de 900 mil toneladas de aços decapados, 700 mil de laminados a frio e 400 mil de galvanizados.

Os decapados serão destinados ao mercado e servirão como matéria-prima para a fabricação dos laminados a frio, que, por sua vez, também serão vendidos e direcionados para a fabricação dos galvanizados a quente.

Haverá investimento adicional para a implementação da Agenda 21 no município de São Francisco do Sul. A Agenda 21 é o compromisso assumido pelo Brasil e demais países na Conferência Mundial das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Rio-92), com o objetivo de se preparar para os desafios deste século.

PRODUTOS FLORESTAIS

O Brasil oferece condições naturais favoráveis para as plantações de florestas, além de um enorme potencial de produção de madeira através do manejo sustentado das florestas nativas. A área de florestas plantadas no Brasil soma cerca de 6,4 milhões de hectares, dos quais 48% com eucalipto e 27% com pinus.

Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) –

Implementation of the hot roller (LTQ) in its steel plant, located in Serra (ES). Relying on a production capacity of 2 million tons of hot spools, CST will be qualified to serve the increasing domestic demand for flat steel, also designating part of its production for export.

Global leader in the market for steel plates and one of the most competitive steelmakers in the world, CST, since its privatization in 1992, has been implementing a consistent investment plan focused on the expansion of production, technological modernization and improving the product mix.

Alumínio do Nordeste Indústria e Comércio Ltda.

(Aluminic) – The implementation of the new aluminum packaging unit enabled Aluminic to increase production and obtain greater operational efficiency. A medium-sized company located at the Suape Industrial Complex (PE), it has been operating in the flexible aluminum packaging market for 14 years, and occupies third place in the national ranking and first in the North and Northeast regions. The importance of the venture is linked to the strengthening of a medium-sized regional company, with the generation of new direct jobs.

MBR (Minerações Brasileiras Reunidas) – Expansion of the iron ore production capacity, from 27 million to 32 million annual tons, and the port capacity. The investments will be made in the cities of Nova Lima and Itabirito (MG), and at the seaport of Mangaratiba (RJ).

MBR is the second largest exporter of iron ore in Brazil and the fifth largest exporter in the world, exporting approximately 90% of its production.

The investments will include social projects designed for the construction of day care centers, health clinics, a vocational school and a community center, sports courts and recreational areas, and the donation of a hemodialysis assistance center.

CBA (Cia. Brasileira de Alumínio) – Expansion of the CBA industrial complex located in Alumínio (SP), which, as

of 2003, will increase the installed capacity of the unit from 240,000 to 340,000 tons of liquid metal per year.

CBA is the third largest domestic company that produces primary aluminum. It holds approximately 20% of the domestic market. With highly integrated production, it supplies a broad line of both cast and processed aluminum products, directing 30% of its production to the foreign markets.

Part of the financing is destined to the creation of a SENAI vocational education unit, which will be open to the community and benefiting youths and adults in the cities of Alumínio, Araçatiguama, Ibiúna, Mairinque and São Roque.

Vega do Sul S.A. – Implementation of an industrial plant located in São Francisco do Sul (SC), with a nominal production capacity for 900,000 tons of pickled products, 700,000 tons of cold rolled steel and 400,000 tons of galvanized steel.

Pickled products will be designated for the market and will serve as raw material for the manufacturing of the cold rolled steel, which, in turn, will also be sold and directed towards the manufacturing of hot galvanized steel.

There will be an additional investment for the implementation of Agenda 21 in the municipal district of São Francisco do Sul. Agenda 21 is the commitment assumed by Brazil and other countries at the United Nations Global Environmental and Development Conference (Rio-92), with the objective of preparing for the challenges of this century.

FOREST PRODUCTS

Brazil offers natural conditions that are favorable for the planting of forests, in addition to an enormous potential for wood production by means of the sustained control of natural forests. The amount of planted forestland in Brazil adds up to approximately 6.4 million hectares, 48% of which are planted with eucalyptus trees and 27% with pine trees.

Forest plantations had been established in more than 500 Brazilian cities, and approximately 300,000 rural producers are part of the process.

As plantações de florestas já existem em mais de 500 municípios brasileiros e integram ao processo aproximadamente 300 mil produtores rurais.

Dentre os segmentos florestais mais expressivos está o de celulose e papel, no qual o Brasil ocupa, no *ranking* mundial, a 11ª posição como produtor de papel e a sétima como produtor de celulose, detendo cerca de 25% das exportações globais de celulose de fibra curta.

Os desembolsos do BNDES para os projetos do setor de produtos florestais alcançaram, em 2002, R\$ 1,3 bilhão, registrando um crescimento de 18% em relação ao ano anterior.

Aracruz Celulose S.A. – Implantação da terceira linha de produção (Fábrica C), que possibilitará a expansão da capacidade produtiva anual de 1,3 milhão para cerca de 2 milhões de toneladas de celulose, sendo 95% destinados ao mercado externo. A Aracruz é a maior produtora mundial de celulose de eucalipto.

O projeto contempla investimento em infra-estrutura social, estando incluída a doação de ambulâncias para o governo do Espírito Santo e de UTI móvel para a prefeitura de Aracruz, além da informatização de hospitais da rede pública estadual.

VCP (Votorantim Celulose e Papel S.A.) – Expansão da capacidade de produção da fábrica localizada em Jacareí (SP), passando das atuais 422 mil para 822 mil toneladas/ano de celulose branqueada de eucalipto, destinadas à exportação. Também estão previstos investimentos em novos plantios e em projetos sociais voltados para a comunidade.

Ripasa S.A. Celulose e Papel – Expansão da capacidade de produção de celulose branqueada de eucalipto de 310 mil para 455 mil toneladas/ano e de papel de imprimir e escrever de 280 mil toneladas/ano para 374 mil, na unidade industrial localizada em Limeira (SP). Na área florestal, estão previstas a reforma/implantação de 9,6 mil hectares de florestas e a manutenção de cerca de 53 mil hectares de

florestas localizadas em diversos municípios do estado de São Paulo.

Cia. Suzano de Papel e Celulose (CSPC) – Modernização do parque industrial, bem como investimentos na formação e manutenção de florestas de eucalipto, visando garantir o abastecimento de madeira para o novo patamar de produção da empresa.

A CSPC fabrica papel-cartão para embalagens, papéis para imprimir e escrever e papéis revestidos *couché-off machine*, que são usados pela mídia impressa.

Na área social, estão previstos investimentos em ações que a empresa já vem desenvolvendo, buscando promover a valorização de seus funcionários, bem como gerando benefícios às comunidades circunvizinhas.

QUÍMICA E PETROQUÍMICA

A indústria química brasileira ocupa, atualmente, a nona posição no *ranking* dos países com capacidade produtiva no setor.

Os desembolsos do BNDES para o setor de química e petroquímica, em 2002, atingiram R\$ 1 bilhão, registrando um aumento de 43% em relação ao ano anterior.

Braskem S.A. – Subscrição de debêntures emitidas pela holding ODBPar Investimentos S.A., controladora da Braskem, com créditos detidos pelo Banco junto à OPP Química S.A. e à Trikem S.A., no processo de consolidação da empresa.

A Braskem, formada a partir dos ativos petroquímicos dos grupos Odebrecht e Mariani, é líder em seus principais segmentos de atuação, com 13 unidades industriais petroquímicas, localizadas nos pólos petroquímicos da Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo e Alagoas.

Rio Polimeros S.A. – Implantação, no Pólo Gás-Químico do Rio de Janeiro, localizado no município de Duque de Caxias, de unidade integrada com capacidade de produção de 500 mil toneladas/ano de eteno e 515 mil toneladas/ano de polietileno.

Among the most important forest segments is that of pulp and paper, for which Brazil occupies 11th place in the global ranking as a paper producer, and seventh place as a pulp producer, with approximately 25% of the global exports of short fiber pulp.

BNDES disbursements for projects in the forest products sector totaled, in 2002, US\$ 0.4 billion, registering an increase of 18% in relation to the previous year.

Aracruz Celulose S.A. – Implementation of the third production line (Factory C), which will enable the expansion of annual production capacity from 1.3 million to approximately 2 million tons of pulp, with 95% designated for export. Aracruz is the largest global producer of eucalyptus pulp.

The project contemplates investments in social infrastructure, including the donation of ambulances to the government of Espírito Santo and a mobile ICU unit for the municipal government of Aracruz, in addition to the office automation of the state's public hospital network.

VCP (Votorantim Celulose e Papel S.A.) – Expansion of the production capacity of the factory located in Jacareí (SP), from the current 422,000 tons/year to 822,000 tons/year of bleached eucalyptus pulp, designated for export. Investments are also forecasted for new plantations and for social projects focused on the community.

Ripasa S.A. Celulose e Papel – Expansion of the production capacity of bleached eucalyptus pulp from 310,000 tons/year to 455,000 tons/year, and the production capacity of printing and writing paper from 280,000 to 374,000 tons/year, at the industrial unit located in Limeira (SP). In the forestry area, the renovation/implementation of 96,000 hectares of forestland and the maintenance of approximately 53,000 hectares of forestland located in various municipal districts within the State of São Paulo is anticipated.

Cia. Suzano de Papel e Celulose (CSPC) – Modernization of the industrial plant, as well as investments

in the development and maintenance of eucalyptus forests, seeking to guarantee the wood supply meets the company's new production standard.

CSPC manufactures cardboard for packaging, papers for printing and writing and coated couché-off machine papers, which are used by the printing media.

In the social area, investments are anticipated for activities that the company has already been undertaking, in an effort to promote the appreciation of its employees, and generate benefits for adjacent communities.

CHEMICALS AND PETROCHEMICALS

The Brazilian chemicals industry is currently positioned as ninth in the ranking of countries with production capacity in the sector.

BNDES disbursements in 2002 for the chemicals and petrochemicals sector totaled US\$ 0.33 billion, registering an increase of 43% in relation to the previous year.

Braskem S.A. – Subscription of debentures issued by the ODBPar Investimentos S.A. holding company, controlling company of Braskem, with credits held by the Bank with OPP Química S.A. and Trikem S.A., in the company's consolidation process.

Braskem, created from the petrochemical assets of the Odebrecht and Mariani groups, is the leader in its main operational segments, with 13 petrochemical industrial units located in the petrochemical centers of Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo and Alagoas.

Rio Polímeros S.A. – Implementation, in the Gas-Chemical Center of Rio de Janeiro, located in the municipal district of Duque de Caxias, of an integrated unit with a production capacity of 500,000 tons/year of ethane and 515,000 tons/year of polyethylene.

The Center will be the first in the country to use natural gas, extracted from the Campos Basin, as a raw material.

O Pólo será o primeiro do país a utilizar o gás natural, extraído da Bacia de Campos, como matéria-prima.

Air Liquide Brasil Ltda. – Implantação de unidade para produzir 15.150 Nm³/hora de hidrogênio e de 150 toneladas/dia de gás carbônico a partir do gás natural e modernização das atuais plantas de produção de gases industriais, incluindo as instalações de bombeamento e rede de gasodutos, na unidade industrial localizada no município de Paulínia (SP).

White Martins Gases Industriais Ltda. – Implantação de planta de criogenia de porte médio, com capacidade de produção de 178.200 toneladas/ano de gases atmosféricos (oxigênio e nitrogênio gasosos, oxigênio, nitrogênio e argônio líquidos), para fornecimento à Fundação Tupy e a terceiros. A planta está localizada em Joinville (SC).

Copebrás Ltda. – Implantação de um complexo minero-industrial de fertilizantes, com capacidade para fabricar 128 mil toneladas de fertilizantes fosfatados nos municípios de Ouvidor e Catalão, no estado de Goiás, visando atender à crescente demanda decorrente do avanço da fronteira agrícola nas regiões Centro-Oeste e Norte, contribuindo para tornar o setor mais competitivo internamente, bem como para diminuir a pressão por importações.

O financiamento do Banco contempla a realização de diversos projetos sociais na área de abrangência do projeto, principalmente nos setores de educação e saúde.

Polibrasil Resinas S.A. – Implantação de uma unidade produtora de resinas de polipropileno de 250 mil toneladas/ano, em Mauá (SP), com uso de tecnologia de ponta, substituindo a atual unidade, já obsoleta. As resinas de polipropileno têm aplicação na indústria de plásticos.

COMPLEXO AUTOMOBILÍSTICO

A indústria automotiva registrou queda de produção e vendas em 2002, alcançando volume de 1,78 milhão de veículos produzidos e 1,49 milhão de veículos vendidos. A queda de produção mais expressiva foi verificada em

caminhões (11,6%) e ônibus urbano (53%). Estima-se que a indústria opere com capacidade ociosa de 40% a 50%, com fortes impactos sobre o setor de autopeças. Também no cenário mundial, a indústria trabalha com excesso de capacidade e verifica-se a reestruturação de empresas, inclusive com fechamento de fábricas.

As exportações apresentaram crescimento de 5%, impactadas pelas vendas de automóveis, uma vez que os demais registraram queda.

O BNDES permaneceu apoiando projetos através de suas linhas tradicionais, mas se destaca o trabalho no desenvolvimento de rede de fornecedores da indústria e o incremento às exportações.

Os desembolsos do BNDES para o setor automotivo, em 2002, atingiram R\$ 1,5 bilhão, registrando um aumento de 15% em relação ao ano anterior.

Iveco Latin America – Implantação de unidade industrial em Sete Lagoas (MG), com capacidade para a produção anual de 40.950 motores diesel, contribuindo para elevar o índice de nacionalização dos veículos da marca Iveco.

MWM Motores Diesel – Desenvolvimento de uma nova tecnologia de motores a diesel com injeção eletrônica, atualização tecnológica de informática, readequação da linha de motores Sprint e expansão da capacidade de produção desses motores de 40 mil para 60 mil unidades/ano, na unidade industrial localizada em São Paulo (SP).

Fiat – Ampliação da linha de produção, com a introdução de novo veículo de uso múltiplo, familiar e comercial (Doblô), com produção média anual projetada de 26 mil unidades em Betim (MG).



Air Liquide Brasil Ltda. – Implementation of a unit to produce 15,150 Nm³/hour of hydrogen and 150 tons/day of carbon dioxide derived from natural gas, and modernization of the current production plants for industrial gases, including the pumping installations and gas pipeline network, at the industrial unit located in the municipal district of Paulínia (SP).

White Martins Gases Industriais Ltda. – Implementation of a medium-sized cryogenic plant, with a production capacity of 178,200 tons/year of atmospheric gases (gaseous oxygen and nitrogen, oxygen, and liquid nitrogen and argon), to supply Fundação Tupy and third parties. The plant is located in Joinville (SC).

Copebrás Ltda. – Implementation of a mineral-industrial fertilizer complex, with a production capacity of 128,000 tons of phosphate fertilizers in the municipal districts of Ovidor and Catalão, in the State of Goiás, in an effort to fulfill the increasing demand resulting from the advance of the agricultural area in the Midwest and Northern regions, contributing to rendering the sector more competitive domestically, as well as reducing the pressure from imports.

The Bank's financing contemplates the execution of several social projects within the scope of the project, mainly in the education and health sectors.

Polibrasil Resinas S.A. – Implementation of a polypropylene resin unit producing 250,000 tons/year, in Mauá (SP), with state-of-the-art technology, to replace the current unit that is obsolete. The polypropylene resins have an application in the plastics industry.

AUTOMOTIVE COMPLEX

The automotive industry registered a decrease in production and sales for 2002, attaining a volume of 1.78 million vehicles produced and 1.49 million vehicles sold. The most significant decrease in production was confirmed for trucks (11.6%) and urban buses (53%). It is estimated that the industry operates with an inactive capacity of 40% to 50%, with a strong impact on the auto parts sector. Also, within the global scenario, the industry works at an excess

of capacity and the restructuring of companies can be observed, which includes factory closings.

Exports showed an increase of 5%, affected by car sales, since the others registered decreases.

BNDES continued to support projects through its traditional methods, but the work related to the development of the industry's supplier network and the increase of exports is highlighted.

BNDES disbursements in 2002 for the automotive sector reached US\$ 0.46 billion, registering an increase of 15% in relation to the previous year.

Iveco Latin America – Implementation of an industrial unit in Sete Lagoas (MG), with an annual production capacity of 40,950 diesel engines, contributing to raise the index of nationalization of Iveco brand vehicles.

MWM Motores Diesel – Development of a new technology for diesel engines with electronic injection, technological computer modernization, re-adaptation of the Sprint engine line and expansion of the production capacity of such engines from 40,000 units/year to 60,000 units/year, at the industrial unit located in São Paulo (SP).

Fiat – Expansion of the production line, with the introduction of a new multi-purpose, family and commercial vehicle (Dobló), with an average annual production forecasted at 26,000 units in Betim (MG).

Siemens VDO – Nationalization of the production of automotive components and modernization of the manufacturing process, with a view towards expansion, greater productivity and, especially, the technological qualification both in the manufacturing and the assembly of instrument panels and other accessories, in Guarulhos and Salto (SP).

Eaton – Implementation of a production unit at the Mogi-Mirim (SP) plant designated for the manufacturing of 60,000 kits of mechanical transmission components for the entire line of DaimlerChrysler trucks manufactured in Brazil.

Siemens VDO – Nacionalização da produção de componentes automotivos e modernização do processo fabril, com vistas à expansão, à maior produtividade e, principalmente, à capacitação tecnológica tanto na fabricação, quanto na montagem de painéis de instrumentos e demais acessórios, em Guarulhos e Salto (SP).

Eaton – Implantação, dentro da planta de Mogi-Mirim (SP), de unidade de produção destinada à fabricação de 60 mil conjuntos (*kits*) de componentes de transmissões mecânicas para toda a linha de caminhões DaimlerChrysler fabricada no Brasil. As transmissões, antes produzidas pela própria empresa na Alemanha (*Powertrain Unit*), serão montadas no país, suprimindo sua produção no Brasil e destinando cerca de 50% para outras plantas suas localizadas na Europa.

Grupo Randon – Três operações foram aprovadas para subsidiárias do grupo, em Caxias do Sul (RS). Para a Master, visando à expansão da capacidade de produção de sistemas de freios, de 25 mil para 27.500 unidades/mês, e à compra de equipamentos para a fabricação de novos produtos. Para a Randon Implementos, com o objetivo de ampliar a capacidade de produção de 35 para 65 plataformas/dia, de atualização tecnológica e de desenvolvimento de engenharia experimental. E para a Suspensys, visando à realocação da linha de produção de eixos e suspensões, com aumento de capacidade e atualização tecnológica.

Pirelli – Expansão da unidade industrial produtora de pneus convencionais, localizada em Feira de Santana (BA), visando à produção de 2,3 milhões de pneus radiais/ano para veículos de passeio.

Toyota – Expansão da capacidade de produção do Corolla Sedan, de 18 mil para 46 mil veículos/ano, concomitantemente ao lançamento do novo modelo do Corolla na nova fábrica em Indaítuba (SP).

COURO E CALÇADOS

Em 2002, as vendas do setor calçadista cresceram 4,6%, em termos de pares, destacando-se aquelas voltadas

para o mercado interno (9,3%). As exportações caíram 11% em função de redução nas exportações para os dois principais mercados, Estados Unidos e Argentina.

Para o segmento de couro, destaca-se o aumento das exportações de couro salgado e *wet blue*. Os desembolsos do BNDES para o setor de couro e artefatos, em 2002, atingiram R\$ 0,3 bilhão, registrando um aumento de 152% em relação ao ano anterior.

Norpex – Ampliação das instalações destinadas ao beneficiamento de couros e implantação de linha de montagem de calçados e de unidade de produção de plásticos, em Puxinanã (PB).

COMPLEXO TÊXTIL

O setor têxtil apresentou um superávit de US\$ 152 milhões em 2002, 90% maior que o de 2001, mantendo, portanto, a tendência de superação dos déficits entre 1994 e 2000. A previsão para 2003 é que o superávit chegue próximo dos US\$ 250 milhões.

O complexo têxtil brasileiro investiu cerca de US\$ 7 bilhões durante a década de 90, sendo que, desse total, o BNDES participou com US\$ 2,4 bilhões (34%).

A operação de exportação de maior destaque do setor foi a da Coteminas, uma das maiores empresas exportadoras de têxteis do país. Os desembolsos do BNDES para o setor têxtil, em 2002, atingiram R\$ 0,4 bilhão, registrando um aumento de 33% em relação ao ano anterior.

AGROINDÚSTRIA

O desempenho do setor agroindustrial em 2002 foi marcante. A produção de grãos cresceu 9,7%, atingindo o nível histórico de 107 milhões de toneladas. Os grandes destaques foram a soja (aumento superior a 13,6%) e o trigo (crescimento superior a 55,5%). A desvalorização do câmbio, o aumento dos preços internacionais e o crescimento da produtividade contribuíram para melhorar a rentabilidade da produção agropecuária. Ao mesmo

The transmissions, previously produced by the company in Germany (Powertrain Unit), will be assembled in Brazil, supplying its production to Brazil and with approximately 50% being designated for other plants located in Europe.

Randon Group – Three transactions were approved for subsidiaries of the group, in Caxias do Sul (RS). For Master, seeking the expansion of the production capacity for braking systems from 25,000 units/month to 27,500 units/month, and for the purchase of equipment for the manufacturing of new products. For Randon Implementos, with the objective of expanding production capacity from 35 platforms/day to 65 platforms/day, technological modernization and the development of experimental engineering. And for Suspensys, in an effort to relocate the production line of axles and suspensions, with an increase in capacity and technological modernization.

Pirelli – Expansion of the industrial unit for the production of conventional tires, located in Feira de Santana (BA), aiming towards the production of 2.3 million radial tires/year for passenger vehicles.

Toyota – Expansion of the production capacity of the Corolla Sedan, from 18,000 vehicles/year to 46,000 vehicles/year, concurrent to the launch of the new Corolla model at the new factory in Indaiatuba (SP).

LEATHER AND FOOTWEAR

In 2002, sales in the footwear sector increased by 4.6%, in terms of pairs, with an emphasis on those targeted at the domestic market (9.3%). Exports fell by 11% in light of the reduction in exports to the two main markets, the United States and Argentina.

For the leather segment, an increase in exports of salted and wet blue leather was notable. BNDES disbursements in 2002 for the leather and leather goods sector totaled US\$ 0.01 billion, registering an increase of 152% in relation to the previous year.

Norpex – Expansion of the installations destined for leather processing and implementation of a footwear assembly line and a plastics production unit, in Puxinanã (PB).

TEXTILE COMPLEX

The textiles sector demonstrated a surplus of US\$ 152 million in 2002, 90% greater than in 2001, thereby maintaining the trend to surpass deficits between 1994 and 2000. The forecast for 2003 is that the surplus will reach close to US\$ 250 million.

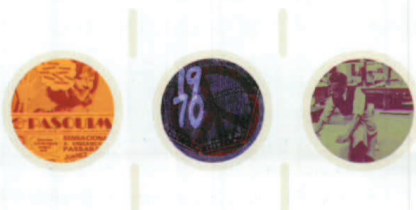
The Brazilian textile complex invested approximately US\$ 7 billion during the 1990s, and BNDES contributed US\$ 2.4 billion (34%) of this total.

The most notable export transaction in the sector was that of Coteminas, one of the largest Brazilian textile exporters. BNDES disbursements in 2002 for the textiles sector totaled US\$ 0.11 billion, registering an increase of 33% in relation to the previous year.

AGROINDUSTRY

The performance of agroindustries in 2002 was impressive. The production of grains increased by 9.7%, reaching the historic level of 107 million tons. The big performers were soybeans (with an increase greater than 13.6%) and wheat (with an increase greater than 55.5%). The exchange rate devaluation, the increase in international prices and the growth of productivity contributed to improve the profitability of production in the farming and cattle-raising sector. At the same time, liquidity grew, enabling investments of approximately US\$ 5.8 billion.

Agroindustries broke the 11-year old record in 2002, with an increase of 7.9% in production. The segments that experienced the most growth are directly linked to exports,



tempo, a liquidez se ampliou, possibilitando investimentos de aproximadamente R\$ 17 bilhões.

A agroindústria bateu o recorde de 11 anos em 2002, crescendo 7,9% na produção. Os segmentos que mais cresceram estão ligados diretamente à exportação, com destaque para derivados da cana-de-açúcar (7%), da soja (8,1%) e da laranja (25,4%). Além do processamento dos bens agrícolas, a modernização do campo fez crescer a produção de máquinas e equipamentos em 17,7% no ano passado. Em especial, as exportações de máquinas cresceram 26,4%.

Os desembolsos do BNDES para a indústria de alimentos e bebidas, em 2002, atingiram R\$ 2,3 bilhões, registrando um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio –

Implantação de um complexo industrial no município de Simões Filho (BA) – composto de dois moinhos de trigo, com capacidade instalada para produzir 550 toneladas/dia do produto, cada um, e uma unidade de fabricação de massas alimentícias e biscoitos, com capacidade para produzir 164 mil toneladas/ano de alimentos –, bem como de um projeto social, constando de reforma parcial e do reaparelhamento da Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca), em Fortaleza (CE).

Grupo Tavares de Melo – Investimentos nas áreas agrícola, industrial, energética e de logística de quatro empresas produtoras de açúcar e álcool do Grupo Tavares de Melo, localizadas no Rio Grande do Norte, na Paraíba e em Mato Grosso do Sul, e em sistemas integrados de

gestão empresarial na *holding* do grupo, em Pernambuco, para o atendimento de suas necessidades de informação. E investimento em geração de energia a partir do óleo BPF, no âmbito do Programa Estratégico Emergencial de Energia Elétrica, com potência contratada de 18 mW, durante o período de junho de 2002 até dezembro de 2004.

Cooperativa Agroindustrial Lar – Expansão da

capacidade de produção de rações e concentrados, de 140 mil para 295 mil toneladas/ano, mediante a implantação de uma nova unidade no município de Santa Helena (PR) e de uma unidade de produção de pintos composta de dois núcleos, com oito aviários para recria, 24 aviários para produção de ovos para incubação e um incubatório com capacidade de 35 milhões de pintos/ano.

COMÉRCIO E SERVIÇOS

Os empreendimentos nos segmentos de hotelaria e comércio varejista, com destaque nesse último para os supermercados e os *shopping centers*, vêm recebendo apoio do BNDES para seus programas de investimento. Os desembolsos do Banco para o setor de comércio e serviços, em 2002, atingiram R\$ 2,1 bilhões, registrando um aumento de 50% em relação ao ano anterior.

Hotelaria

No segmento hoteleiro, o ano de 2002 foi marcado por grandes investimentos em implantação, modernização e ampliação de empreendimentos por parte das grandes redes nacionais e internacionais, em especial nas localidades caracterizadas pela predominância do chamado “turismo de negócios”.

Comércio

O comércio teve fraco desempenho em 2002, com redução das vendas em termos reais. Os segmentos que mais contribuíram para essa retração foram o mercado automotivo e o de material de construção. A exceção à crise geral do comércio ficou por conta dos bens de consumo não-duráveis, cujas vendas cresceram no período.



notably for sugar cane derivatives (7%), soybeans (8.1%) and oranges (25.4%). In addition to the processing of agricultural goods, the modernization of the fields caused an increase in the production of machinery and equipment by 17.7% last year. Machinery exports, particularly, grew by 26.4%.

BNDES disbursements in 2002 for the food and beverage industry totaled US\$ 0.8 billion, registering an increase of 10% in relation to the previous year.

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio –

Implementation of an industrial complex to be located in the municipal district of Simões Filho (BA), comprised of two wheat mills, each with an installed capacity for the production of 550 tons/day of the product, a unit for producing dough and cookies, with a production capacity of 164,000 tons/year of foodstuffs, as well as a social project comprised of the partial reform and re-equipping of the School of Dance and Social Integration for Children and Adolescents (EDISCA), located in Fortaleza (CE).

Grupo Tavares de Melo – Investments in the agricultural, industrial, energy and logistical sectors of four companies that produce sugar and alcohol in the Grupo Tavares de Melo, located in Rio Grande do Norte, Paraíba and Mato Grosso do Sul, and in integrated systems for business management in the holding company, located in Pernambuco, to meet its information needs. Additional investment in energy generation from BPF oil, within the scope of the Strategic Emergency Electricity Program, with 18 mW of contracted power, during the period of June 2002 through December 2004.

Cooperativa Agroindustrial Lar – Expansion

of the production capacity for rations and concentrates from 140,000 tons/year to 295,000 tons/year, by means of the implementation of a new unit in the municipal district of Santa Helena (PR) and a production unit for hatchlings comprised of two nuclei, with eight aviaries for breeding, 24 aviaries for the production of eggs for incubation, and an incubator with capacity for 35 million hatchlings/year.

TRADE AND SERVICES

Ventures in the hospitality and retail commerce segments, with an emphasis on the latter for supermarkets and shopping centers, have been receiving support from BNDES for their investment programs. Bank disbursements in 2002 for the trade and services sector totaled US\$ 0.7 billion, registering an increase of 50% in relation to the previous year.

Hospitality Segment

2002 was notable for large investments in the implementation, modernization and expansion of ventures by large domestic and international chains in the hospitality segment, especially in locations characterized by the predominance of the so-called "business tourism."

Trade

Trade performed weakly in 2002, with a decrease in sales in real terms. The segments that contributed the most to this retraction were the automotive and the construction materials markets. The exception to the general trade crisis lay with non-durable consumer goods, the sales for which grew during the period.

Specifically, the hypermarkets and supermarkets segment showed a slightly greater performance than the retail segment as a whole. In this segment, the continuous move to expand the large chains was notable, both through the construction of new units, as well as through the acquisition of smaller chains.

In the shopping center segment, the year was highlighted by the expansion of the number of units located outside of metropolitan regions, in response to the saturation of the market in large cities, notably in the Southeastern region.

INFRASTRUCTURE

BNDES disbursements in 2002 for the infrastructure sector totaled US\$ 4.27 billion, registering an increase of 74% in relation to the previous year, which was strongly

O segmento específico de hipermercados e supermercados obteve desempenho um pouco superior ao do conjunto da atividade varejista. Nesse segmento, destacou-se a continuidade do movimento de ampliação das grandes redes tanto através da construção de novas unidades, como por meio da aquisição de redes menores.

No ramo de *shopping centers*, o ano foi marcado pela expansão do número de unidades localizadas fora das regiões metropolitanas, em resposta à saturação do mercado nas grandes cidades, notadamente na região Sudeste.

INFRA-ESTRUTURA

Os desembolsos do BNDES para o setor de infra-estrutura, em 2002, atingiram R\$ 12,9 bilhões, registrando um aumento de 74% em relação ao ano anterior, que foi fortemente influenciado pelo aumento de 521% no apoio ao setor de energia, que situou-se em R\$ 8,8 bilhões.

ENERGIA ELÉTRICA

Em 2002, o BNDES incrementou o seu apoio ao setor de energia elétrica, adaptando os instrumentos de financiamento às especificidades apresentadas por esse segmento. Nesse sentido, cabe lembrar que esse ano ainda foi marcado pelo racionamento do consumo de energia elétrica, que ocorreu no período compreendido entre 1º de junho de 2001 e 28 de fevereiro de 2002.

O Programa Emergencial e Excepcional de Apoio Financeiro às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica, criado em janeiro de 2002 para garantir o equilíbrio econômico-financeiro das concessionárias de distribuição e geração de energia, mitigando os impactos da redução da oferta de energia, contou com recursos do Tesouro Nacional. Foram alocados no setor elétrico R\$ 5,9 bilhões, abrangendo mais de 40 distribuidoras de energia.

Também em decorrência do racionamento, em novembro de 2002 foi criado o Programa Emergencial e

Excepcional de Apoio às Concessionárias de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica e Produtores Independentes de Energia Elétrica, tendo sido liberados, em dezembro, os recursos necessários para que as empresas geradoras efetuassem os pagamentos junto ao Mercado Atacadista de Energia (MAE).

Os investimentos em linhas de transmissão foram bastante expressivos em 2002, em função dos leilões de concessão efetuados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), visando não apenas suprir os gargalos operacionais de interligação entre as diferentes regiões do país, mas também criar condições para maximizar a capacidade de geração e transmissão do sistema elétrico brasileiro.

No conjunto dos projetos aprovados de geração e transmissão de energia elétrica, cabe destacar alguns deles.

Geração de Energia

Na atividade de geração, o BNDES participou nos financiamentos de duplicação da capacidade instalada da UHE Tucuruí (no Pará) e Ponte de Pedra (na divisa dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul) e das PCHs da Escelsa (no Espírito Santo), Araputanga, Indaiavá e Ombreiras (Mato Grosso), entre outras.

Linhas de Transmissão

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. (EPTE) – Linha de transmissão Tucuruí-Vila do Conde (PA). Instalação de linha de transmissão, na tensão de 500 kV, com potência de 1.200 mW e extensão de 323 km, já inaugurada em novembro de 2002, correspondendo ao segundo circuito da ligação entre a Usina de Tucuruí e a subestação de Vila do Conde, na região metropolitana de Belém.

Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE) – Linha de transmissão Tucuruí (PA)–Presidente Dutra (MA). Instalação de linha de transmissão, na tensão de 500 kV, com potência de 1.200 mW e extensão de 924 km, entre as subestações seccionadoras de Tucuruí, no Pará, e a de Presidente Dutra, no Maranhão,

influenced by the 521% increase in the support for the energy sector, at US\$ 2.9 billion.

ELECTRICITY

In 2002, BNDES increased its support for the electricity sector, adapting the financing instruments to the specific terms presented by this segment. In this sense, it should be taken into account that that year was still affected by the rationing of energy consumption, which took place in the period between June 1, 2001 and February 28, 2002.

The Emergency and Exceptional Program for Financial Support for Concessionaires of Public Service Electricity Distribution, created in January 2002 to guarantee the economic-financial balance of the energy generation distribution concessionaires, mitigating the impact of the reduction in the energy supply, relied upon resources from the National Treasury. The electricity sector was allocated US\$ 1.9 billion, covering more than 40 energy distributors.

Also as a result of the rationing, the Emergency and Exceptional Program for Support to Public Service Electricity Generation Concessionaires and Independent Electricity Producers was created in November 2002, with the granting of the resources necessary for the generating companies to effectuate the payments to the Wholesale Energy Market (MAE) in December.

Investments in transmission lines were very significant in 2002 due to the concession auctions exercised by Brazilian Electricity Regulatory Agency (ANEEL) in an effort not only to supply the operational bottlenecks interconnecting the different regions of the country, but also to create conditions for the maximization of the capacity for generation and transmission of the Brazilian electrical system.

Of the electricity generation and transmission projects that were approved, the following are worthy of note.

Electricity Generation

In the area of generation, BNDES participated in the financing to double the installed capacity of UHE Tucuruí (in

Pará) and Ponte de Pedra (on the border of the States of Mato Grosso and Mato Grosso do Sul) and the PCHs of Escelsa (in Espírito Santo), Araputanga, Indaiavai and Ombreiras (Mato Grosso), among others.

Transmission Lines

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

(EPTE) – The Tucuruí-Vila do Conde (PA) transmission line. Installation of a transmission line, at 500 kV, with 1,200 mW of power and 323 km in length, inaugurated in November 2002, corresponding to the second circuit of the link between the Tucuruí Plant and the Vila do Conde substation in the metropolitan region of Belém.

Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

(EATE) – Tucuruí (PA)–Presidente Dutra (MA) transmission line. Installation of a transmission line, at 500 kV, with 1,200 mW of power and 924 km in length, between the dividing substations of Tucuruí, in Pará, and Presidente Dutra, in Maranhão, corresponding to the third circuit of the link between the regions and reinforcing the connection between the South–Southeast–Midwest and North–Northeast electricity systems.

EATE will build day care centers and schools with the administrations of some municipal districts through which the transmission line will pass.

Transmissora Sudeste-Nordeste S.A. (TSN) –

Transmission line between Serra da Mesa (GO)–Sapeaçu (BA). Installation of a transmission line with 1,080 km in length, at 500 kV, between the substations Serra da Mesa and Sapeaçu.

Along with the doubling of the North–South link, as well as the extension from Serra da Mesa to Itumbiara and Emborcação, also in Goiás, this project will expand the Northeastern region's capacity to receive electricity and the exchange of energy between the systems.

The venture provides for the integration of the hydrographic basins, allowing for the expansion of the capacity to exchange up to 2,500 mW of energy between

correspondendo ao terceiro circuito de ligação entre as regiões, reforçando a conexão entre os sistemas elétricos Sul-Sudeste-Centro-Oeste e Norte-Nordeste.

A EATE construirá creches e escolas com as administrações de alguns municípios pelos quais passará a linha de transmissão.

Transmissora Sudeste-Nordeste S.A. (TSN) – Linha de transmissão Serra da Mesa (GO)–Sapeçu (BA). Instalação de linha de transmissão, com 1.080 km de comprimento e tensão de 500 kV, entre as subestações de Serra da Mesa e Sapeçu.

Em conjunto com a duplicação da interligação Norte-Sul, bem como da sua expansão de Serra da Mesa até Itumbiara e Emborcação, também em Goiás, esse projeto irá ampliar a capacidade de recebimento de energia elétrica da região Nordeste e de intercâmbio de energia entre os sistemas.

O empreendimento proporciona a integração das bacias hidrográficas, permitindo a ampliação da capacidade de trocas de energia em até 2.500 mW entre os sistemas Norte-Nordeste e Sul-Sudeste-Centro-Oeste, além de criar um anel de 500 kV como caminho alternativo e seguro para a transmissão de energia elétrica.

Expansion – Transmissão de Energia Elétrica S.A. – Linha de transmissão ligando a subestação de Samambaia (DF) às subestações de Itumbiara e de Emborcação, ambas em Goiás.

A linha de transmissão Samambaia-Itumbiara, de 296 km, desenvolve-se na direção sudeste, tendo como ponto de partida a subestação de Samambaia e como término a de Itumbiara. Já a linha de transmissão Samambaia-Emborcação, de 285 km, se desenvolve de norte para sul, partindo também da subestação de Samambaia e terminando na de Emborcação.

Essas linhas de transmissão vão compor o Sistema Interligado, reforçando a conexão entre os sistemas elétricos Sul-Sudeste-Centro-Oeste e Norte-Nordeste.

PETRÓLEO E GÁS

A atuação do BNDES no segmento de gás natural tem como objetivo a expansão desse insumo na matriz energética brasileira.

No setor de co-geração, destacou-se o apoio a diversos projetos que utilizam resíduos de biomassa, com significativos benefícios para o sistema elétrico nacional.

TELECOMUNICAÇÕES

Em função do grande volume de investimentos realizado até 2001 pelas principais operadoras de telecomunicações, visando antecipar as metas de universalização e de qualidade estabelecidas nos contratos de concessão pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o ano de 2002 caracterizou-se por forte redução do ritmo de investimentos dessas empresas. Como consequência natural, houve uma desaceleração dos desembolsos do BNDES para o setor, já se podendo, contudo, observar expressiva melhoria no acesso e na qualidade dos serviços de telecomunicações prestados em todo o Brasil. Em paralelo, ocorreu um processo de consolidação empresarial que fortaleceu financeiramente a maior parte das empresas do setor.

Para os anos de 2003 e 2004, prevê-se a retomada do ritmo de investimentos, principalmente com relação à telefonia celular, em função da evolução tecnológica que as empresas das bandas A e B estão efetuando e pela entrada das empresas das bandas D e E. A principal estratégia do BNDES continuará sendo estimular a fabricação local de equipamentos e o desenvolvimento de tecnologia nacional de ponta, através de condições financeiras diferenciadas.

NAVEGAÇÃO, PORTOS E HIDROVIAS

Houve um crescimento da demanda por embarcações de apoio à prospecção de petróleo. Em relação aos projetos portuários, o apoio do BNDES foi destinado à modernização de terminais privados e contêineres.

Os desembolsos do Banco para o setor de navegação, em 2002, atingiram R\$ 0,2 bilhão, registrando um aumento de 100% em relação ao ano anterior.

the North-Northeast and South-Southeast-Midwest systems, in addition to creating a 500 kV ring as an alternate and safe course for the transmission of electricity.

Expansion – Transmissão de Eletricidade S.A. –

Transmission line linking the Samambaia (DF) substation to the Itumbiara (GO) and Emborcação (GO) substations.

The Samambaia-Itumbiara transmission line, with 296 km in length, is being developed in the southeasterly direction, starting at the Samambaia (DF) substation and ending at the Itumbiara (GO) substation. The Samambaia-Emborcação transmission line, with 285 km in length, is being developed in a north-south direction, also starting at the Samambaia (DF) substation and ending at the Emborcação (GO) substation.

These transmission lines will comprise the Interconnected System, reinforcing the connection between the South-Southeast-Midwest and North-Northeast electricity systems.

OIL AND NATURAL GAS

The objective of BNDES operations in the natural gas segment is the expansion of this input into the Brazilian energy matrix.

In the co-generation sector, support for various projects that use biomass residues was notable, with significant benefits for the domestic electricity system.

TELECOMMUNICATIONS

Due to the large volume of investments made up to 2001 by the main telecommunications operating companies, in an effort to anticipate the standardization and quality goals outlined in the National Telecommunications Agency (ANATEL) concession contracts, the year 2002 was characterized by a strong decline in the rhythm of investments by these companies. As a natural consequence, there was a decrease in BNDES disbursements for the sector. Nevertheless, a considerable improvement could be observed in the access and quality of the telecommunications services rendered throughout Brazil.

Simultaneously, there was a business consolidation process that financially strengthened most of the companies in the sector.

For 2003 and 2004, it is anticipated that the rhythm of investments will return to its previous level, mainly in relation to cellular telephony, due to the technological evolution that the A and B band companies are undergoing and due to the entry of D and E band companies. The main strategy of BNDES will continue to be the stimulation of the local equipment manufacturing and the development of domestic state-of-the-art technology, by means of differentiated financial conditions.

NAVIGATION, PORTS AND WATERWAYS

There was an increase in demand for support vessels for petroleum prospecting. In relation to port projects, BNDES support was designated for the modernization of private terminals and containers.

Bank disbursements in 2002 for the shipping sector totaled US\$ 0.08 billion, registering an increase of 100% in relation to the previous year.

GROUND TRANSPORTATION

In the railway sector, BNDES provides financial support for the Ferronorte project, relative to the construction of the first stage of the railroad to Rondonópolis (MT), and the recuperation and modernization of Ferrobán, responsible for the interconnection of other railroads to the port of Santos, América Latina Logistics (ALL) and Centro-Atlântica Railroad (FCA).

EXPORTING

The amounts disbursed – US\$ 3.9 billion – in support of Brazilian exports underwent an increase of 52% in comparison with the US\$ 2.6 billion granted in 2001. BNDES support enabled approximately 6.5% of exports in 2002.

The Bank continues to place an emphasis on supporting the export of products with greater aggregate value, as well as developing efforts and actions to facilitate access to

TRANSPORTE TERRESTRE

No setor ferroviário, o BNDES apóia financeiramente o projeto Ferronorte, relativo à construção da primeira etapa da ferrovia até Rondonópolis (MT), e a recuperação e modernização da Ferroban, responsável pela interligação de outras ferrovias ao porto de Santos, da América Latina Logística (ALL) e da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

EXPORTAÇÃO

Os valores desembolsados – US\$ 3,9 bilhões – em apoio às exportações brasileiras sofreram um incremento de 52%, quando comparados aos US\$ 2,6 bilhões liberados em 2001. O apoio do BNDES viabilizou cerca de 6,5% das exportações de 2002.

O Banco continua dando ênfase ao apoio à exportação de produtos de maior valor agregado, bem como desenvolvendo esforços e ações para facilitar o acesso das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) aos mercados internacionais.

No início do segundo semestre de 2002, o cenário internacional se caracterizava pela escassez de crédito e, especificamente, no que concerne ao Brasil, por uma crescente aversão ao risco-país. Tal quadro estava causando grande dificuldade às empresas para a obtenção de créditos, notadamente recursos de curto prazo destinados ao financiamento da produção de bens exportáveis, destacando-se os ACCs (Adiantamentos de Contratos de Câmbio).

Para atender à necessidade das empresas em linhas de curto prazo para exportação, o BNDES aprovou linha específica de recursos no montante de US\$ 576 milhões, oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), para a concessão de financiamentos destinados ao fomento do comércio exterior, com a finalidade de financiar a produção de bens para exportação na fase pré-embarque, caracterizada pela automaticidade e a simplicidade de procedimentos.

SETOR AUTOMOTIVO

No ano 2002, os desembolsos do Programa BNDES-exim para o setor automotivo atingiram US\$ 651 milhões.

Merece destaque a colaboração financeira à Empresa de Omnibus de la Habana, do Ministério do Transporte de Cuba, no âmbito do Programa BNDES-exim Pós-Embarque, na modalidade *supplier credit*, no montante de até US\$ 26,8 milhões, para a exportação de 477 carrocerias para ônibus fabricadas pela Busscar Ônibus S.A. e 297 chassis de fabricação da DaimlerChrysler do Brasil Ltda. A operação conta com seguro de crédito da SBCE (Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.) para 90% da colaboração financeira.

Também deve ser destacada a colaboração financeira para a execução do Plan Renove, que contempla a renovação de parcela significativa da frota de veículos utilizados no transporte de passageiros em Santo Domingo, República Dominicana, no âmbito do Programa BNDES-exim, na modalidade *buyer's credit*, em favor dos exportadores brasileiros Volvo do Brasil Veículos Ltda., Marcopolo Trading S.A., Cotia Trading S.A. (VW/Comil, VW/Busscar, Mercedes-Benz/Induscar-Caio) e Fiat Automóveis S.A.

SETOR DE INFRA-ESTRUTURA

Ressalte-se a colaboração financeira à exportação de tubos para oleoduto no Peru, no montante de US\$ 109 milhões, no âmbito do Programa BNDES-exim Pós-Embarque, na modalidade *buyer's credit*, objetivando a exportação de tubos de aço com costura para a Transportadora de Gas del Perú S.A. (TGP), a ser realizada pela Confab Industrial S.A.

A TGP é uma "empresa de propósito específico" formada por um consórcio de sete firmas internacionais do setor de óleo e gás, criada em 2000 para instalar, desenvolver e explorar uma rede de gasodutos no âmbito do Projeto Camisea, no Peru.

O projeto é de importância estratégica para esse país. A construção e a instalação da rede de gasodutos estão orçadas em mais de US\$ 800 milhões. Além de contar com recursos do BNDES, prevêem-se ainda financiamentos de 10 a 12 anos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Corporación Andina de Fomento (CAF) e aportes de recursos próprios dos acionistas na proporção de suas participações na TGP.

international markets for micro, small and medium-sized companies (MPMEs).

At the beginning of the second half of 2002, the international scenario was characterized by the shortage of credit and, with specific regards to Brazil, a growing aversion to country risk. Such scenario was causing a great deal of difficulty for companies in obtaining credit, notably short term funds designated for financing the production of export goods, with the ACCs (Advance on Export Contracts) standing out.

In order to meet the short-term credit needs of companies for exporting, BNDES approved a specific line of funds in the amount of US\$ 576 million, originating from the Workers' Assistance Fund (FAT), for the concession of financing designated to promote foreign trade, with the purpose of financing the production of export goods in the pre-shipment phase, characterized by the automated nature and the simplicity of the procedures.

AUTOMOTIVE SECTOR

In 2002, disbursements from BNDES-exim Program for the automotive sector totaled US\$ 651 million.

Worthy of note is the financial contribution of up to US\$ 26.8 million for Empresa de Omnibus de la Habana, of the Cuban Ministry of Transportation, in the scope of BNDES-exim Post-Shipment supplier credit program, to export 477 bodies for buses manufactured by Busscar Ônibus S.A., and 297 chassis manufactured by DaimlerChrysler do Brasil Ltda. The transaction is comprised of credit insurance from SBCE (Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.) for 90% of the financial collaboration.

Also notable was the financial contribution for the implementation of the "Renove Plan," which contemplates the renovation of a significant portion of the vehicle fleet used to transport passengers in Santo Domingo, in the Dominican Republic. Within the scope of BNDES-exim Program, the buyer's credit mode favors Brazilian exporters Volvo do Brasil Veículos Ltda., Marcopolo



Trading S.A., Cotia Trading S.A. (VW/Comil, VW/Busscar, Mercedes-Benz/Induscar-Caio) and Fiat Automóveis S.A.

INFRASTRUCTURE SECTOR

The financial contribution of US\$ 109 million towards the exporting of pipes for an oil pipeline in Peru should be mentioned, within the scope of BNDES-exim Post-Shipment Program's buyer's credit mode, the purpose of which was the export of steel seamed pipes to Transportadora de Gas del Perú S.A. (TGP) by Confab Industrial S.A.

TGP is a "special purpose company" formed by a consortium of seven international companies in the oil and natural gas sector, created in 2000 to install, develop and explore a gas pipeline network within the scope of Camisea Project, in Peru.

The project is of strategic importance to that country. The construction and installation of the gas pipeline network are budgeted at more than US\$ 800 million. In addition to relying upon BNDES funds, additional financing for 10 to 12 years is anticipated from the Inter-American Development Bank (IDB) and the Corporación Andina de Fomento (CAF), and contributions of funds from shareholders proportional to their equity in TGP.

TRANSPORTATION EQUIPMENT SECTOR

In 2002, disbursements from BNDES-exim Program for the transportation equipment sector totaled US\$ 2.3 billion, representing an increase of 67% in relation to the previous year.

Worthy of note is the multisourcing financing operation, coordinated by BNP Paribas (France), for the Empresa de

SETOR DE EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE

Em 2002, os desembolsos do Programa BNDES-exim para o setor de equipamentos de transporte atingiram US\$ 2,3 bilhões, representando um aumento de 67% em relação ao ano anterior.

Merece destaque a operação de financiamento *multisourcing*, coordenada pelo BNP Paribas (França), à Empresa de Transporte de Pasajeros Metro S.A. (Metro S.A.), situada no Chile, para a exportação da parte brasileira associada ao fornecimento de bens e serviços para a implantação da Linha 4 do Metrô de Santiago. O valor do financiamento *multisourcing* é de até US\$ 500 milhões. O financiamento do BNDES contará com cobertura do seguro de crédito da SBCE para 95% dos riscos comerciais, políticos e extraordinários.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E URBANO

Com desembolso de R\$ 1,5 bilhão em 2002, registrando um incremento de 32% em relação ao ano anterior, o apoio do BNDES ao desenvolvimento social e urbano é realizado por meio de financiamento a projetos de investimento que tenham impacto direto nas condições de vida da população, envolvendo:

- a) a expansão e a melhoria da qualidade da infra-estrutura urbana e dos serviços sociais básicos;
- b) a manutenção e a criação de oportunidades de trabalho e de geração de renda;
- c) a modernização da gestão pública; e
- d) o fomento do investimento social das empresas.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Educação

As ações do Banco contemplam a identificação e o financiamento de projetos que contribuam para o aprimoramento da qualidade e eficácia do ensino fundamental. Com o Ministério da Educação, o BNDES operacionaliza o Programa de Recuperação e

Ampliação dos Meios Físicos das Instituições de Ensino Superior.

Em 2002, os desembolsos para esse programa atingiram R\$ 189,3 milhões, apresentando um incremento de 25% em relação ao ano anterior.

Desde 1998, já foram apoiadas 55 universidades privadas e quatro públicas em todo o país, criando cerca de 143 mil vagas e propiciando a abertura de 204 cursos.

Saúde e Serviço Social

O Banco tem atuado na melhoria da capacidade operacional do Sistema Único de Saúde (SUS), que garante o atendimento gratuito à população, e, em parceria com o Ministério da Saúde, administra o Programa de Fortalecimento e Modernização das Entidades Filantrópicas da Saúde Integrantes do SUS, que oferece condições operacionais favorecidas.

Durante o ano de 2002, foram desembolsados R\$ 193,3 milhões, com um crescimento de 34% em relação ao ano anterior, merecendo destaque a operação realizada com a Funfarme, de São José do Rio Preto (SP).

Expansão e Modernização do Hospital de Base da Fundação Faculdade Regional de Medicina (Funfarme) –

O Hospital de Base, localizado no oeste de São Paulo, que atende diretamente a uma população de cerca de 2,5 milhões de habitantes em 500 municípios de quatro estados, terá ampliado seu número de leitos de 532 para 832. A capacidade disponível para atendimentos conveniados ao SUS será ampliada para 44 mil internações e 2,8 milhões de procedimentos por ano. Além de possuir capacidade para a realização de procedimentos de alta complexidade, a instituição abre espaço para atividades acadêmicas e de pesquisa.

Microfinanças

Na área de microfinanças, o BNDES atua através do Programa de Crédito Produtivo Popular (PCPP) e do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI),

Transporte de Pasajeros Metro S.A. (Metro S.A.), located in Chile, to export the Brazilian part associated with the provision of goods and services for the implementation of Line 4 of the Santiago Subway. The amount of the multisourcing financing is of up to US\$ 500 million. BNDES financing will have credit insurance coverage from SBCE for 95% of the business, political and extraordinary risks.

SOCIAL AND URBAN DEVELOPMENT

With a disbursement of US\$ 0.5 billion in 2002, registering an increase of 32% in relation to the previous year, BNDES support for social and urban development is carried out through the financing of investment projects that have a direct impact on the living conditions of the population, involving:

- a) expansion and improvement of quality for urban infrastructure and basic social services;
- b) maintenance and creation of employment opportunities and the generation of income;
- c) modernization of the public administration; and
- d) endorsement of corporate social investment.

SOCIAL DEVELOPMENT

Education

The Bank's activities contemplate the identification and financing of projects that contribute towards improving the quality and efficiency of elementary education. Along with the Ministry of Education, BNDES operates the Program for Recuperation and Expansion of Physical Means of Higher Learning Institutions.

In 2002, disbursements for this program totaled US\$ 67.5 million, showing an increase of 25% in relation to the previous year.

Since 1998, 55 private and four public universities were supported throughout the country, creating approximately 143,000 jobs and providing support for the opening of 204 courses.

Health and Social Services

The Bank has taken action to improve the operational capacity of the Single Health System (SUS), which guarantees free care to the population and, in partnership with the Ministry of Health, administers the Program for the Strengthening and Modernization of Philanthropic Health Organizations Members of SUS, which offers favorable operational conditions.

US\$ 66.5 million were disbursed during 2002, an increase of 34% in relation to the previous year, with the notable transaction undertaken with Funfarme, in São José do Rio Preto (SP).

Expansion and Modernization of the Hospital de Base da Fundação Faculdade Regional de Medicina (Funfarme)

– The Hospital de Base, located in western São Paulo, which directly cares for a population of approximately 2.5 million inhabitants in 500 cities over four states, will increase its number of beds from 532 to 832. The available capacity to provide care for those participating in the SUS system will be expanded to 44,000 hospital admissions and 2.8 million procedures per year. In addition to having the capacity to perform highly complex procedures, the institution paves the way for academic and research activities.

Microfinance

In the area of microfinance, BNDES operates through the Popular Productive Credit Program (PCPP) and the Institutional Development Program (PDI), that aim to promote the creation of a network of institutions – community credit groups or microbusiness credit associations – which are self-sustaining and have prospects for growth, and that are able to provide credit to microbusiness owners who generally do not have access to the traditional banking system.

The microcredit program, with the participation of BNDES and accredited institutions – non-governmental organizations (NGOs) and microbusiness credit associations (SCM) – reported approximately 100,392 transactions in 2002.

The average amount per transaction was of US\$ 395, for a period of approximately five months. Defaults in excess of 30 days were only 4.3%.

que objetivam promover a formação de uma rede de instituições – associações comunitárias de crédito ou sociedades de crédito ao microempreendedor – que tenham perspectiva de auto-sustentabilidade e crescimento e sejam capazes de propiciar crédito aos microempreendedores, que, geralmente, não têm acesso à rede bancária tradicional.

O programa de microcrédito, com a participação do BNDES e de instituições credenciadas – organizações não-governamentais (ONGs) e sociedades de crédito ao microempreendedor (SCM) –, realizou, em 2002, cerca de 100.392 operações.

O valor médio por operação situou-se em R\$ 1.155, para um prazo em torno dos cinco meses. Já a inadimplência superior a 30 dias ficou em apenas 4,3%.

Gestão de Trabalhadores

O BNDES fomenta a associação de trabalhadores oriundos de empresas em processo de desverticalização ou de privatizações e que adotem uma estratégia de terceirização visando ao aproveitamento da experiência desses profissionais, de modo a assegurar-lhes a permanência no mercado de trabalho. Os projetos de autogestão destinam-se aos trabalhadores organizados, na sua maioria, em associações ou cooperativas nos setores industriais e de serviços.

Em 2002, foi aprovado o apoio financeiro à Cooperativa Central de Produção Industrial de Trabalhadores em Metalurgia (Uniforja). O projeto corresponde à arrematação, no âmbito do Programa de Gestão por Trabalhadores, em leilão judicial, de ativos pertencentes à massa falida da antiga forjaria Conforja e à suplementação de capital de giro para a expansão de suas atividades. São mantidos cerca de 411 postos de trabalho diretos e 1.400 indiretos.

A falência da Conforja foi decretada em fevereiro de 1999. As cooperativas de trabalhadores da empresa conseguiram aditar, com a massa falida, o contrato de arrendamento estabelecido, o que permitiu seu funcionamento.

Constituída em 3 de outubro de 2000, a Cooperativa Central de Produção Industrial de Trabalhadores em Metalurgia, que tem, como sócias, as cooperativas industriais, adquiriu, de forma definitiva, parte da massa falida do conjunto industrial da Conforja. As perspectivas de expansão são promissoras, tendo em vista os investimentos programados pelos setores petrolífero e petroquímico.

Modernização da Administração Municipal

O fortalecimento financeiro dos municípios e a modernização da gestão são os objetivos do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), pelo qual o BNDES financia investimentos que possibilitem o aumento da receita própria municipal e a melhoria da qualidade e eficiência da gestão administrativa.

Dentre os resultados que vêm sendo alcançados, destacam-se o crescimento significativo da receita própria dos municípios, a melhoria do atendimento ao contribuinte, o aumento da equidade fiscal, o aumento da base cadastral, a capacitação do corpo técnico das prefeituras e o acesso a técnicas de inteligência fiscal.

Em 2002, foram desembolsados R\$ 84,2 milhões nesse programa, apresentando um crescimento de 257% em relação ao ano anterior.

No final de 2002, a carteira do PMAT totalizava 234 operações, sendo 91 contratadas (com 20 capitais). No convênio com o Banco do Brasil, registram-se 120 operações, sendo 31 contratadas.

Redes Municipais de Atenção à Criança e ao Adolescente

O BNDES vem apoiando, com recursos não-reembolsáveis do Fundo Social, constituído com um percentual de seus lucros, a formação de Redes Municipais de Atenção à Criança e ao Adolescente. O objetivo central dessas redes é dar organicidade à política de atenção à criança e ao adolescente, articulando as ações governamentais e as do terceiro setor, bem como os Conselhos dos Direitos e os Conselhos Tutelares, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança

Worker Management

BNDES endorses the association of workers originating from companies in the process of deverticalization or privatization that adopt an outsourcing strategy, in an effort to use the experience of these professionals and guarantee that they remain in the job market. The self-management projects are designated for organized workers, most of them being in associations or cooperatives in industrial and services sectors.

In 2002, financial support was approved for the Central Industrial Production Cooperative of Metallurgy Workers (UNIFORJA). The project corresponds to the sale, within the scope of the Workers Management Program, in a judicial auction, of assets belonging to the bankrupt estate of the former Conforja forging plant and the supply of working capital for the expansion of its activities. Approximately 411 direct positions and 1,400 indirect jobs are there by maintained.

The bankruptcy of Conforja was declared in February 1999. The company's worker cooperatives were able to negotiate an addendum with the bankrupt estate for the established lease agreement, which permitted its operation.

Established on October 3, 2000, the Central Industrial Production Cooperative of Metallurgy Workers, whose partners are the industrial cooperatives, definitively acquired part of the bankrupt estate from the Conforja industrial complex. The expansion prospects are promising, in light of the investments planned by the petroleum and petrochemical sectors.

Modernization of Municipal Administration

The financial strengthening of municipal districts and the modernization of their administration are the objectives of the Program for Modernization of the Tax Administration and Management of Basic Social Sectors (PMAT), through which BNDES finances investments that enable an increase in municipal income and an improvement in the quality and efficiency of the administrative management.

Noteworthy among the results that have been attained are the significant increase in municipal income, the

improvement in taxpayer service, the increase in fiscal equity, the increase of the registration database, the qualification of the technical body of the municipal governments and access to fiscal intelligence techniques.

In 2002, US\$ 25.7 million were disbursed through this program, demonstrating an increase of 257% in relation to the previous year.

At the end of 2002, the PMAT portfolio totaled 234 transactions, 91 of which were contracted (among 20 capitals). In the arrangement with Banco do Brasil, 120 transactions were registered, 31 of which were contracted.

Municipal Assistance Networks for Children and Adolescents

BNDES has been supporting, with non-reimbursable resources from the Social Fund, established with a percentage of its profits, the creation of Municipal Assistance Networks for Children and Adolescents. The central objective of these networks is to provide structure for the policy of child and adolescent assistance, linking the government actions with those of the third sector, as well as those of the Council of Rights and the Council of Guardianship, as established within the Statute of the Child and Adolescent. At the end of 2002, the program was serving 22 municipal districts.

LOCAL DEVELOPMENT

With the objective of formulating and executing strategies which, taking into account the local vocations and potentials, allow for the foundation of sustainable development processes, the BNDES is developing various programs to enable job creation and income generation, using non-refundable resources from the Social Fund, within the Local Development Program.

The focus of this activity is a group of municipal districts without dynamic local economies and a high proportion of low-income population. The objectives are the strengthening of social capital, institutional modernization and the structuring of local productive arrangements.

e do Adolescente. Ao final de 2002, estavam sendo atendidos pelo programa 22 municípios.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Com o objetivo de formular e executar estratégias que, levando em conta as vocações e potencialidades locais, permitam a construção de processos sustentados de desenvolvimento, o BNDES desenvolve diversos programas que possibilitam a geração de emprego e renda, mediante a utilização de recursos não-reembolsáveis do Fundo Social, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Local.

O foco de atuação é um conjunto de municípios de baixo dinamismo econômico e elevada proporção da população de baixa renda. Os objetivos são o fortalecimento do capital social, a modernização institucional e a estruturação de arranjos produtivos locais.

Em 2002, foi firmado convênio com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura. Esse convênio abrangerá um período de quatro anos, atendendo a 26 municípios e duas microrregiões.

Os desembolsados do Banco nessa rubrica atingiram R\$ 36,3 milhões, relativos aos recursos não-reembolsados do Fundo Social, para as operações dos setores de serviços, educação e saúde, apresentando um crescimento de 9% em relação ao ano anterior.

DESENVOLVIMENTO URBANO

Os desembolsos do Banco foram da ordem de R\$ 0,6 bilhão, registrando um incremento de 76% em relação ao ano anterior.

A atuação contempla o apoio técnico e financeiro às intervenções e investimentos de caráter notadamente metropolitano e urbano, compreendendo os sistemas de transportes coletivos em suas diversas modalidades, o saneamento ambiental, a gestão de recursos hídricos e as ações de revitalização e requalificação urbanas. Nesse sentido, o BNDES vem

apoando várias iniciativas, tanto do setor público quanto de empreendedores privados, entre os quais destacam-se os projetos a seguir.

Estado do Ceará/Progerirh (Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará) – Projeto de significativo impacto e abrangência, beneficiando 86 municípios do estado.

Estado do Acre/Programa de Infra-Estrutura Urbana e Desenvolvimento Sustentável – Compreende ações em benefício de 11 municípios do estado.

Estado de São Paulo/Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) – Apoio à conclusão da Linha 5, no âmbito do Projeto Sul, referente à ligação entre Capão Redondo/Campo Limpo e o Centro de Santo Amaro (SP).

Estado do Rio de Janeiro/Metrô Rio – Expansão do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro, mediante a implantação da extensão Cardeal Arcoverde-Siqueira Campos e da respectiva Estação Siqueira Campos.

Estado do Paraná/Sistema Integrado de Transportes da Região Metropolitana de Curitiba – Projeto de integração dos sistemas de transporte de Curitiba com os dos demais municípios da Região Metropolitana.

Estado da Bahia/2ª Etapa do Programa Integrado de Transportes de Salvador – Implantação da segunda etapa do Programa Integrado, cuja primeira fase foi igualmente apoiada pelo Banco.

Sabesp (Companhia de Saneamento de São Paulo S.A.)/2ª Etapa do Programa de Despoluição do Tietê – Co-financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, contempla a recuperação ambiental do Rio Tietê mediante a implantação de programa de investimentos em coleta e tratamento de esgotos, tendo como área de abrangência a Região Metropolitana de São Paulo, composta de 39 municípios. O apoio financeiro envolveu as modalidades direta e indireta, constituindo-se na primeira operação, no setor de saneamento ambiental, com a participação de agentes financeiros privados.

In 2002, an agreement was established with the Interamerican Institute for Agricultural Cooperation. This agreement will cover a four-year period, serving 26 municipal districts and two microregions.

The funds disbursed by the Bank for this area totaled US\$ 13.3 million, relative to the non-refundable resources from the Social Fund, for operations in the services, education and health sectors, presenting an increase of 9% in relation to the previous year.

URBAN DEVELOPMENT

Bank disbursements were in the order of US\$ 0.18 billion, registering an increase of 76% in relation to the previous year.

The activity contemplates technical and financial support for the interventions and investments of a specific metropolitan and urban nature, encompassing the public transportation systems in their various modalities, environmental sanitation, the management of water resources and actions for urban revitalization and requalification. In this sense, BNDES has been supportive of various initiatives, both in the public sector as well as private ventures, among which the following projects are highlighted.

State of Ceará/Progerirh (Program for Integrated Management of Water Resources for the State of Ceará) – Project of significant impact and scope, benefiting 86 municipal districts in the state.

State of Acre/Program for Urban Infrastructure and Sustainable Development – Encompasses actions to benefit 11 municipal districts in the state.

State of São Paulo/Paulista Metropolitan Train Company (CPTM) – Support for the completion of Line 5, within the scope of Projeto Sul, in reference to the link between Capão Redondo/Campo Limpo and Centro de Santo Amaro (SP).

State of Rio de Janeiro/Rio Subway – Expansion of the subway system for the city of Rio de Janeiro, through the implementation of the Cardeal Arcoverde-

Siqueira Campos extension and the respective Siqueira Campos Station.

State of Paraná/Metropolitan Region of Curitiba Integrated Transportation System – Project for integration of the transportation systems in Curitiba with those in the other municipal districts within the Metropolitan Region.

State of Bahia/2nd Stage of the Salvador Integrated Transportation Program – Implementation of the second stage of the Integrated Program, the first phase of which was similarly supported by the Bank.

SABESP (Companhia de Saneamento de São Paulo S.A.)/2nd Stage of the Program for the Tietê Clean-up – Co-financed by the Interamerican Development Bank, contemplating the environmental recuperation of the Tietê River by means of the implementation of an investment program in the collection and treatment of sewage, covering the Metropolitan Region of São Paulo, composed of 39 municipal districts. The financial support involved direct and indirect modalities, being established in the first operation in the environmental sanitation sector, with the participation of private financial agents.

City of São Paulo/Priority Program for Urban Transportation – Encompasses the implementation of VLP (light vehicles on wheels) lanes, bus lanes and the revitalization of trolley buses.

City of Belém/Transportation – Implementation of the city's transportation system, with intermodal integration (waterway mode).

City of Belo Horizonte/BHBUS II – Implementation of the second stage of the Belo Horizonte integrated system, the first phase of which was supported by BNDES.

Sanepar/Paranasan – Implementation of the Environmental Sanitation Program of Paraná (Paranasan), co-financed by JBIC. Constitutes the first transaction with debentures realized by BNDES in conjunction with private financial agents.

Município de São Paulo/Programa Prioritário de Transporte Urbano – Compreende a implantação de linhas de VLP (veículo leve sobre pneus), corredores de ônibus e revitalização de troleibus.

Município de Belém/Transportes – Implantação do sistema de transportes da cidade, com integração intermodal (modal hidroviário).

Município de Belo Horizonte/BHBUS II – Implantação da segunda etapa do sistema integrado de Belo Horizonte, cuja primeira fase foi objeto de apoio do BNDES.

Sanepar/Paranasan – Implantação do Programa de Saneamento Ambiental do Paraná (Paranasan), co-financiado pelo JBIC. Constitui a primeira operação sob a forma de debêntures realizada pelo BNDES em conjunto com agentes financeiros privados.

MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (MPME)

Os desembolsos para as pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas atingiram R\$ 8,3 bilhões (22% do total do Banco), resultando em crescimento de 44% em relação a 2001.

As MPMEs têm participação relevante na atividade econômica brasileira, sendo importantes geradoras de renda e emprego. Para atender a esse segmento, o BNDES dispõe de linhas de financiamento que se caracterizam pela abrangência setorial, rapidez de processamento e capilaridade dos pontos de atendimento. As operações são realizadas, através de repasses, por mais de uma centena de instituições financeiras credenciadas, com cerca de 16 mil agências bancárias espalhadas por todo o território nacional.

Em meados de 2002, foi lançado o Cartão BNDES, um produto financeiro destinado às MPMEs e que objetiva incentivar e apoiar a realização de investimentos, desburocratizando e agilizando o acesso ao crédito. Desenvolveu-se também, e já está em fase de implantação, o projeto-piloto do Cartão BNDES para os setores de pequenos supermercados (comércio), saúde e educação (serviços) e couro e calçados (indústria).

Os Postos Avançados do BNDES são unidades de atendimento e orientação sobre as linhas de crédito em entidades empresariais de classe, com ênfase no apoio às MPMEs. A atividade é realizada por meio de convênios, com a utilização de apoio logístico e das instalações dessas instituições e de suas equipes técnicas, treinadas pelo BNDES. Ao final de 2002, eram 39 os Postos Avançados em operação, tendo sido realizados cerca de 20 mil atendimentos empresariais.

No decorrer de 2002, o Banco participou dos Fóruns Permanentes do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, relativos às cadeias produtivas de madeira e móveis, couro e calçados, têxteis e confecções, complexo eletrônico, transformados de plásticos e siderúrgicos.

O BNDES participa também das ações do governo federal de apoio às MPMEs, sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e ou da Casa Civil da Presidência da República. Nessa ação, destacam-se os programas Brasil Empreendedor e Energia Brasil, para MPMEs.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Faz parte da missão do BNDES contribuir para a redução das desigualdades regionais e a melhoria das condições de vida das populações das regiões de menor desenvolvimento relativo, por meio da identificação e da viabilização de projetos, privados ou públicos, capazes de estruturar suas economias e promover dinamismo econômico.

Nesse sentido, o Banco apóia projetos de desenvolvimento regional que reúnam condições



MICRO, SMALL AND MEDIUM-SIZED COMPANIES (MPME)

Disbursements for individuals and micro, small and medium-sized companies totaled US\$ 2.8 billion (22% of the Bank's total), resulting an increase of 44% in relation to 2001.

The MPMEs have a relevant share in the Brazilian economy, being important income and job generators. In order to serve this segment, BNDES makes lines of credit available that are characterized by their coverage of sectors, processing speed and the broad reach of the service centers. The operations are carried out by more than a hundred accredited financial institutions, with approximately 16,000 bank offices spread throughout the national territory.

In the middle of 2002, the BNDES Card was launched, a financial product designed for MPMEs that seeks to provide incentive and support for investments, rendering access to credit less bureaucratic and easier. Also developed and in the implementation phase, was the pilot project for the BNDES Card for small supermarkets (commerce), health and education (services), and leather and footwear (industry) sectors.

The BNDES Advanced Centers are units for service and orientation about lines of credit available to entrepreneurial entities, with emphasis on the financing of MPMEs. The activity is supported through deals, which include logistical support from the centers and their technical teams, trained by BNDES. In the end of 2002, there were 39 Advanced Centers in operation, having carried out approximately 20,000 business transactions.

Throughout 2002, the Bank participated in the Ongoing Forums of the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade, relating to micro and small-sized companies and their production chains in the logging and furniture-making industry, for leather and footwear, textiles and apparel, electronic goods, manufactured plastics and steel.

BNDES also participates in federal government actions in support of MPMEs, under the coordination of

the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade and the president's private office. The Brazil Entrepreneur and Energy Brazil programs for MPMEs stand out.

REGIONAL DEVELOPMENT

Part of the BNDES mission is to contribute towards the reduction of regional inequalities and improve living conditions for the populations of the regions with less relative development, through the identification and enabling of private or public projects, capable of structuring their economies and promoting economic dynamism.

In this sense, the Bank supports regional development projects that bring together conditions to be structured and facilitated through joint action with other governmental agencies and private sector entities, particularly in infrastructure and local production arrangements.

In order to optimize the impact of its regional operations, BNDES works in an articulate manner with other public and private institutions interested in participating in efforts and initiatives for the promotion of regional development.

In this field, the work done by the Executive Committee of the Amazon (CEAMAZ), which represents a forum created at the initiative of BNDES, Suframa and Sudam for the convergence of the actions of federal public agencies in the region and that also counts with the participation of the Ministries of National Integration, of the Environment, Science and Technology, and Agricultural Development; Banco da Amazônia and Banco do Brasil; and the current Amazon Development Agency (ADA).

In 2002, the Bank disbursed US\$ 2.7 billion for ventures located in the Northeastern, Northern and Midwestern regions, the amount of which corresponded to 22% of the Bank's total disbursements.

Within operational lines, the best credit conditions are offered to these regions: lower interest rates, longer payment periods and greater financing participation in the total amount of the investments.

de serem estruturados e viabilizados pela ação conjunta com outros órgãos governamentais e entidades do setor privado, em particular na infra-estrutura e nos arranjos produtivos locais.

Para otimizar o impacto de sua atuação regional, o BNDES trabalha de forma articulada com outras instituições públicas e privadas interessadas em participar dos esforços e iniciativas de promoção do desenvolvimento regional.

Nesse campo, cabe mencionar o trabalho no âmbito do Comitê Executivo da Amazônia (Ceamaz), que representa um foro criado por iniciativa do BNDES, da Suframa e da Sudam para a convergência das ações dos órgãos públicos federais na região e do qual também participam os Ministérios da Integração Nacional, do Meio Ambiente, da Ciência e Tecnologia e do Desenvolvimento Agrário; os Bancos da Amazônia e do Brasil; e a atual Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

Em 2002, foram desembolsados R\$ 8,2 bilhões para empreendimentos localizados nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, valor que correspondeu a 22% dos desembolsos totais do Banco.

Dentro das linhas operacionais, são oferecidas para essas regiões as melhores condições de financiamento: menores taxas de juros, maiores prazos de pagamento e maior participação do financiamento no valor total dos investimentos.

Essa atuação diferenciada realiza-se através dos programas Amazônia Integrada (PAI), Centro-Oeste (PCO), Nordeste Competitivo (PNC), que abrange também o Espírito Santo e os municípios de Minas Gerais incluídos no Plano de Desenvolvimento do Nordeste, e Reconvertul, que engloba os municípios situados na metade sul do estado do Rio Grande do Sul.

Na região Norte, entre os projetos apoiados em 2002, destaca-se o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Acre, iniciativa do governo estadual visando fortalecer a economia florestal do Acre, mediante investimentos em infra-estrutura urbana e rural,

principalmente transportes e telecomunicações, e no desenvolvimento social.

Nesse programa, são apoiados os investimentos em reaparelhamento do Departamento de Estradas e Rodagens do Acre; na implantação de aeródromos; na infra-estrutura portuária; na recuperação e restauração de teatros, monumentos e sítios históricos; na expansão do sistema de rádio e TV educativa; na implantação de centros de florestação; no apoio a aldeias indígenas, entre outros itens. Dois dos aspectos de maior destaque desse programa são a ampla distribuição espacial das intervenções e o caráter integrador dos projetos.

Na região Nordeste, entre os projetos apoiados em 2002, destacam-se o apoio financeiro para a recuperação da malha ferroviária da CFN (Companhia Ferroviária do Nordeste) e a articulação com diversas instituições, entre elas o Ministério dos Transportes e o governo de Pernambuco, visando à obtenção de *funding* adequado para a construção da via permanente da Transnordestina.

Para obter resultados de maior abrangência, o Banco tem procurado focar as suas atividades de fomento no desenvolvimento regional nos chamados "arranjos produtivos locais" (APL). O objetivo específico é contribuir para a criação de um ambiente propício à obtenção de crédito. Esse apoio requer a adoção de políticas de crédito e de instrumentos financeiros adequados às realidades locais.

A cada arranjo vem sendo dado um tratamento específico para equacionar os principais entraves, mediante a articulação com instituições privadas e públicas, além do estabelecimento de parcerias com instituições formadoras de mão-de-obra.

CARCINICULTURA

A carcinicultura nordestina é uma atividade intensiva em mão-de-obra que se apresenta em significativa evolução tanto no volume de produção, quanto no de exportações. A ação do BNDES busca a articulação sistemática com integrantes dos arranjos, visando à criação de ambiente

This differentiated activity is carried out through the Amazônia Integrated Program (PAI), the Midwest Program (PCO), the Northeast Competitive Program (PNC), which also covers Espírito Santo and the municipal districts of Minas Gerais included in the Northeast Development Plan, and Reconversul, which encompasses all municipal districts located in the southern half of the State of Rio Grande do Sul.

In the Northern region, among the projects supported in 2002 is the Sustainable Development Program for the State of Acre, an initiative of the state government in an effort to strengthen the forestry economy of Acre by means of investments in urban and rural infrastructure, mainly in transportation and telecommunications, and in social development.

In this program, there is support for investments in reequipping the Department of Highways and Roads of Acre; in the implementation of airports; in port infrastructure; in the recovery and restoration of theaters, monuments and historic sites; in the expansion of the educational TV and radio system; in the implementation of forestation centers; in support for Indian villages, among other items. Two of the most noteworthy aspects of this program are the broad spatial distribution of the interventions and the integrative character of the projects.

Among the projects supported in 2002 in the Northeastern region is the financial support for the recuperation of the CFN (Companhia Ferroviária do Nordeste) railroad network and work with various institutions, among those being the Ministry of Transportation and the government of Pernambuco, in an effort to obtain adequate funding for the construction of a permanent Transnordestina line.

In order to obtain results with a greater scope, the Bank has sought to focus its activities for fostering regional development on the so-called "local productive arrangements" (APL). The specific objective is to contribute to the creation of an environment conducive to obtaining credit. This support requires the adoption of credit policies and financial instruments that are appropriate to the local reality.

Each arrangement has been given a specific treatment to determine the main obstacles, by means of working with

private and public institutions, in addition to establishing partnerships with labor training institutions.

CRUSTACEAN FARMING

Northeastern crustacean farming is a labor-intensive activity that is undergoing a significant change both in the volume of production and exports. BNDES seeks to work systematically with parties to the arrangements in an attempt to create the proper environment for the concession of credits, so as to ensure access to its lines of financing.

In Rio Grande do Norte, action is taken in conjunction with the state development agency, AGN. In Ceará, the interaction occurs with Banco do Brasil and the Ministry of Agriculture. In Piauí, after a visit to production units and meetings held with various producers, general characteristics of the new arrangements for crustacean farming were identified and evaluated.

IRRIGATED FRUIT AND COFFEE FARMING

Bahia – In the scope of the arrangements signed between BNDES and the Development Agency for the State of Bahia (DESENBÁHIA), three irrigated coffee farming transactions in the region of Barreiras were analyzed.

Ceará – The Bank has been working with the Department of Irrigated Agriculture of the State of Ceará (SEAGRI) in pursuit of the development of specific financing mechanisms for producers that are party to the local productive arrangement of Baixo Acaraú.

Rio Grande do Norte – Working together with the State Development Agency, AGN, it has been pursuing the identification of local productive arrangements to be supported by the Bank, noting that six financing transactions have already been set up in Baixo Açu.

PLASTICS MANUFACTURING INDUSTRY IN BAHIA

Bahia – Establishment, with DESENBÁHIA, of the Development Program for the Plastics Manufacturing

propício à concessão de créditos, de modo a assegurar o acesso às suas linhas de financiamento.

No Rio Grande do Norte, a ação é desenvolvida em conjunto com a agência de fomento do estado, a AGN. No Ceará, a interação é realizada com o Banco do Brasil e o Ministério da Agricultura. No Piauí, após visita a unidades produtivas e realizadas reuniões com diversos produtores, foram identificadas e avaliadas as características gerais dos novos arranjos de carcinicultura.

FRUTICULTURA E CAFEICULTURA IRRIGADAS

Bahia – No âmbito dos convênios firmados entre o BNDES e a Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia), foram analisadas três operações de cafeicultura irrigada na região de Barreiras.

Ceará – O Banco vem atuando com a Secretaria de Agricultura Irrigada do Estado do Ceará (Seagri), buscando o desenvolvimento de mecanismos de financiamentos específicos para produtores integrantes do arranjo produtivo local do Baixo Acaraú.

Rio Grande do Norte – A atuação conjunta com a agência de fomento do estado, a AGN, visa à identificação de arranjos produtivos locais a serem apoiados pelo Banco, ressaltando-se que no Baixo Açu já foram enquadradas seis operações de financiamento.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PLÁSTICA NA BAHIA

Bahia – Formulação, com a Desenbahia, do Programa de Fomento à Indústria de Transformação Plástica no Estado da Bahia, a partir do aproveitamento das resinas produzidas pelas empresas da segunda geração do Polo Petroquímico de Camaçari.

FORTELECIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS – CONVÊNIO BNDES-SEBRAE-PROMOS

Em 2002, o BNDES integrou-se ao Projeto de Fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais, conduzido pelo Sebrae e pela Câmara de Comércio de Milão (Promos),

com apoio do BID, envolvendo ações para a modernização gerencial, formação de recursos humanos, tecnologia, concepção de produto, *design*, *marketing* e logística em quatro arranjos produtivos selecionados: moda íntima de Nova Friburgo (RJ), madeira e móveis de Paragominas (PA), coureiro-calçadista de Campina Grande (PB) e confecções de Tobias Barreto (SE).

PRIVATIZAÇÃO

Ao final de 2002, os resultados acumulados das privatizações realizadas no Brasil, desde 1991, alcançaram a marca de US\$ 105,6 bilhões, computando-se, além das empresas incluídas no Programa Nacional de Desestatização (PND), aquelas no âmbito dos estados e as empresas e concessões na área de telecomunicações.

No período, foram transferidas para o setor privado as empresas dos setores siderúrgico, petroquímico, de fertilizantes, mineral, elétrico, de telecomunicações, de transporte ferroviário de carga, de bancos e de rodovias e portos.

Exclusivamente no PND, apurou-se o equivalente a US\$ 30,5 bilhões com a venda de 69 empresas e participações acionárias. Acrescido do valor da dívida transferida ao setor privado, de US\$ 9,2 bilhões, o resultado total atingiu US\$ 39,7 bilhões.

Nas privatizações de âmbito estadual, entre 1996 e 2002 foram auferidos resultados equivalentes a US\$ 27,9 bilhões, que, somados às dívidas transferidas para o setor privado, no valor de US\$ 6,8 bilhões, totalizaram US\$ 34,7 bilhões.

Na desestatização do setor de telecomunicações, o resultado acumulado foi de US\$ 31,2 bilhões, incluindo dívidas transferidas de US\$ 2,1 bilhões.

O Programa Nacional de Desestatização teve como destaque em 2002 a oferta pública das ações da Cia. Vale do Rio Doce remanescentes do leilão de venda do controle da empresa, a desestatização do Banco do Estado do Amazonas S.A. (BEA) e as licitações de

Industry in the State of Bahia, from the use of resins produced by the second generation companies of Camaçari Petrochemical Center.

STRENGTHENING OF LOCAL PRODUCTIVE ARRANGEMENTS

-BNDES-SEBRAE-PROMOS AGREEMENT

In 2002, BNDES became a party to the Project for the Strengthening of Local Productive Arrangements, directed by SEBRAE and the Milan Chamber of Commerce (PROMOS), with the support of the IDB, involving activities for managerial modernization, training of human resources, technology, product conception, design, marketing and logistics in four selected productive arrangements: intimate fashion from Nova Friburgo (RJ), wood and furniture from Paragominas (PA), leather-footwear from Campina Grande (PB) and clothing from Tobias Barreto (SE).

PRIVATIZATION

In the end of 2002, the accumulated results from privatizations that took place in Brazil since 1991 reached a total of US\$ 105.6 billion, including companies under the ambit of the states and companies and concessions in the area of telecommunications into the calculation, in addition to the companies included in the National Privatization Program (PND).

During the period, companies in steel, petrochemical, fertilizer, mineral, electricity, telecommunications, railway cargo transport, banks and highways and ports sectors were transferred to the private sector.

Exclusively in the PND, the equivalent of US\$ 30.5 billion was calculated with the sale of 69 companies and shareholder participation. Added to the US\$ 9.2 billion in debt transferred to the private sector, the result totaled US\$ 39.7 billion.

State privatizations between 1996 and 2002 were equivalent to US\$ 27.9 billion, which, added to the debts transferred to the private sector, in the amount of US\$ 6.8 billion, totaled US\$ 34.7 billion.

In the privatization of the telecommunications sector, the accrued result was of US\$ 31.2 billion, including transferred debts of US\$ 2.1 billion.

The highlight of the National Privatization Program in 2002 was the public offering of Cia. Vale do Rio Doce shares remaining from the auction of the sale of company control, the privatization of Banco do Estado do Amazonas S.A. (BEA) and the bids for concessions promoted by ANEEL for the exploration of new hydroelectrical uses and new transmission lines.

In the telecommunications sector, cellular telephony bids were held by ANATEL.

GLOBAL PUBLIC OFFERING OF CVRD

By means of a global public offering held in Brazil and abroad, the federal government sold approximately 78 million common shares, representing 31.5% of the voting capital of CVRD, for the equivalent of US\$ 1.89 billion.

Seeking the participation of small investors in this offering, the scattered sales model was used, and the use of resources from the Severance Pay Fund (FGTS) permitted for the purchase of shares by workers.

43.7% of the shares offered were sold in Brazil, corresponding to a revenue of US\$ 809 million. Approximately 729,000 workers invested US\$ 428 million of FGTS funds in the purchase of shares.

PRIVATIZATION OF BEA

In an auction held by the Brazilian Central Bank at the Rio de Janeiro Stock Exchange, Banco Bradesco acquired 88.68% of the voting capital of Banco do Estado do Amazonas (BEA) for the price of US\$ 76.8 million.

BIDS FOR CONCESSIONS CARRIED OUT BY ANEEL

During the year, ANEEL sold, at concession auctions in the Rio de Janeiro Stock Exchange (BVRJ), new transmission

concessões promovidas pela Aneel, para a exploração de novos aproveitamentos hidrelétricos e de novas linhas de transmissão.

No setor de telecomunicações, foram realizadas licitações de telefonia celular pela Anatel.

OFERTA PÚBLICA GLOBAL DA CVRD

Através de oferta pública global realizada no Brasil e no exterior, o governo federal vendeu, aproximadamente, 78 milhões de ações ordinárias, representativas de 31,5% do capital votante da CVRD, por R\$ 4,4 bilhões, valor equivalente a US\$ 1,89 bilhão.

Visando à participação de pequenos investidores nessa oferta, foi adotado o modelo de venda pulverizada e permitido o uso de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na compra das ações por trabalhadores.

No Brasil, foram vendidos 43,7% das ações ofertadas, correspondendo a uma receita de

R\$ 1,9 bilhão. Foram utilizados R\$ 1 bilhão de recursos do FGTS por, aproximadamente, 729 mil trabalhadores na compra de ações.

DESESTATIZAÇÃO DO BEA

Em leilão promovido pelo Banco Central do Brasil, realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, o Banco Bradesco adquiriu 88,68% do capital votante do Banco do Estado do Amazonas (BEA) pelo preço de R\$ 182,9 milhões.

LICITAÇÕES DE CONCESSÕES REALIZADAS PELA ANEEL

A Aneel licitou no ano, em leilões de concessão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ), novas linhas de transmissão destinadas à expansão da Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, com extensão de aproximadamente 1.860 km. Foram também realizados leilões de concessões para a construção e exploração de aproveitamentos hidrelétricos, visando ampliar a capacidade instalada do sistema elétrico brasileiro em 1.584 mW.

BALANÇO DAS PRIVATIZAÇÕES EM 2002

				Em US\$ Milhões
RESULTADOS DE VENDA	DATA	RECEITA	DÍVIDA	TOTAL
PRIVATIZAÇÕES FEDERAIS				
PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO (PND)				
Banco do Estado do Amazonas (BEA)	25/jan	76,8	-	76,8
CVRD – Oferta pública	21/mar	1.896,6	-	1.896,6
Decreto 1.068	abril/dez	3,1	-	3,1
TELECOMUNICAÇÕES				
Banda D (sobras)	20/nov	18,7	-	18,7
Banda E (sobras)	20/nov	237,8	-	237,8
Resultados em 2002		2.233,0		2.233,0

lines designated for the expansion of the Basic Network in the National Interconnected System, with an extension of approximately 1,860 km. Auctions for concessions for the construction and exploration of hydroelectrical uses were also held in an effort to expand the installed capacity of the Brazilian electricity system by 1,584 mW.

AUCTIONED SALE OF CONCESSIONS HELD BY ANATEL

ANATEL held an auction, in the Rio de Janeiro Stock Exchange, for the issuing of Personal Mobile

Service (SMP) authorizations, in subbands D and E, arising out of the surplus from the sale of areas 1, 2 and 3, held in 2001.

SALE OF MINORITY SHARES

Under the terms approved in CND Resolution 13/98, of September 28, 1998, shares deposited with the National Privatization Fund (FND), owned by entities directly or indirectly controlled by the federal government, were offered for sale.

BRAZILIAN PRIVATIZATIONS RESULTS IN 2002				
				In US\$ Millions
RESULTS OF SALE	DATE	REVENUE	DEBT	TOTAL
FEDERAL PRIVATIZATIONS				
NATIONAL PRIVATIZATION PROGRAM (PND)				
Banco do Estado do Amazonas (BEA)	January 25	76.8	-	76.8
CVRD – Public offering	March 21	1,896.6	-	1,896.6
Decree 1,068	April/December	3.1	-	3.1
TELECOMMUNICATIONS				
D Band (surplus)	November 20	18.7	-	18.7
E Band (surplus)	November 20	237.8	-	237.8
Results in 2002		2,233.0		2,233.0

RESUMO DAS PRIVATIZAÇÕES NO BRASIL

PROGRAMA	Em US\$ Milhões		
	RECEITA DE VENDA	DÍVIDA TRANSFERIDA	RESULTADO DA DESESTATIZAÇÃO
Estadual	27.948,8	6.750,2	34.699,0
FND	30.481,0	9.201,4	39.682,4
Telecom	29.049,5	2.125,0	31.174,5
Resultado geral	87.479,3	18.076,6	105.555,9

LICITAÇÕES DE CONCESSÕES REALIZADAS PELA ANATEL

A Anatel realizou, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, licitação para expedição de autorizações do Serviço Móvel Pessoal (SMP), nas subfaixas D e E, decorrentes de sobras nas licitações das áreas 1, 2 e 3, realizadas em 2001.

VENDA DE PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS

Foram ofertadas à venda, nos termos aprovados pela Resolução CND 13/98, de 28.9.98, ações depositadas no Fundo Nacional de Desestatização (FND), de titularidade de entidades controladas direta ou indiretamente pela União.

MERCADO DE CAPITALIS

A atuação do BNDES na área de mercado de capitais atende aos seguintes objetivos:

- estimular o desenvolvimento e a modernização do mercado de capitais brasileiro, mediante o apoio à abertura (democratização) do capital de empresas;
- ampliar o acesso das MPMEs ao mercado de capitais; e
- contribuir para a elevação da rentabilidade e do efeito multiplicador de desembolsos.

Em 2002, foram criados regras e programas de incentivos à adoção de práticas de governança corporativa a serem aplicadas às empresas beneficiárias de recursos do BNDES.

APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Os desembolsos realizados no período alcançaram o montante de R\$ 5,6 milhões, decorrentes de liberações das parcelas de integralização de debêntures conversíveis e ações. No âmbito do Programa de Apoio às Novas Sociedades Anônimas, foram aprovadas cinco operações, sendo uma para subscrição de ações (Nortec Química S.A.) e quatro para subscrição de debêntures conversíveis em ações (Pomar S.A., Nuvital Nutrientes S.A., Acom Comunicações S.A. e Ourofertil).

FUNDOS DE INVESTIMENTOS FECHADOS

Nesse segmento, o BNDES visa criar possibilidades atrativas de investimentos de longo prazo aos investidores institucionais; estender o conceito de governança corporativa aos administradores de fundos e aos acionistas minoritários; fomentar novos administradores de fundos de capital de risco; ampliar a cultura de capital de risco no país, especialmente nas pequenas e médias empresas; e ampliar as oportunidades de captação de recursos de longo prazo pelas empresas, melhorando seus níveis de capitalização. Durante o ano de 2002, foram criados os seguintes programas de investimento:

- o Programa de Investimento em Fundos de Saúde e Educação, instituindo-se o Patrimônio Brasil Private Equity II – Saúde e Educação –, e em Fundo de Investimento em Títulos e Valores Mobiliários;

SUMMARY OF PRIVATIZATIONS IN BRAZIL

PROGRAM	In US\$ Million		
	REVENUE FROM SALE	TRANSFERRED DEBT	RESULT OF PRIVATIZATION
State	27,948.8	6,750.2	34,699.0
PND	30,481.0	9,201.4	39,682.4
Telecom	29,049.5	2,125.0	31,174.5
Overall result	87,479.3	18,076.6	105,555.9

CAPITAL MARKETS

BNDES operations in the area of capital markets serve the following objectives:

- stimulate the development and modernization of the Brazilian capital markets, through support to the opening (democratization) of company capital;
- expand the access of MPMEs to capital markets; and
- contribute towards increasing the return and the multiplier effect of disbursements.

In 2002, rules and programs for incentives were created for the adoption of corporate governance practices to be applied to companies benefiting from BNDES funds.

SUPPORT FOR SMALL AND MEDIUM-SIZED COMPANIES

Disbursements made during the period totaled US\$ 1.9 million, resulting from released portions of paid-in convertible debentures and shares. Within the scope of the Support Program for New Corporations, five transactions were approved, one for the subscription of shares (Nortec Química S.A.) and four for the subscription of debentures convertible into shares (Pomar S.A., Nuvital Nutrientes S.A., Acom Comunicações S.A. and Ouroférril).

CLOSED INVESTMENT FUNDS

In this segment, BNDES seeks to create attractive long-term investment opportunities for institutional investors; extend the concept of corporate governance to

fund managers and minority shareholders; stimulate new risk capital fund managers; expand the culture of risk capital in Brazil, especially in small and medium-sized companies; and expand opportunities for the capturing of long term resources by companies, improving their levels of capitalization. During 2002, the following investment programs were created:

- the Program for Investment in Health and Education Funds, and establishment of Patrimônio Brasil Private Equity II – Health and Education – and a Securities Investment Fund;
- regarding funds for regional emerging companies, the Fundo Rio Bravo Nordeste I (Mutual Investment Fund in Emerging Companies) was created, operating exclusively in the Northeastern region; and
- in support of technology companies, the MVPTech Fund (Mutual Investment Fund in Emerging Technological Companies in Rio de Janeiro) and SPTec (Mutual Investment Fund in Emerging Technological Companies in São Paulo) were established.

MAIN INVESTMENT TRANSACTIONS

Bahia Sul – The transaction constituted the calculation of the economic value of Cia. Suzano de Papel e Celulose and Bahia Sul to determine the exchange relationship for the transfer of the shareholders from one company to the other and adjustment of the

- no tocante aos fundos de empresas emergentes regionais, foi estruturado o Fundo Rio Bravo Nordeste I (Fundo Mútuo de Investimentos em Empresas Emergentes), com atuação exclusiva na região Nordeste; e
- no apoio a empresas de tecnologia, o MVPTech Fund (Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes de Base Tecnológica do Rio de Janeiro) e o SPTec (Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes de Base Tecnológica de São Paulo).

PRINCIPAIS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO

Bahia Sul – A operação se constituiu no cálculo do valor econômico da Cia. Suzano de Papel e Celulose e da Bahia Sul para a determinação da relação de troca na migração dos acionistas de uma empresa para a outra e do acerto das condições do acordo de acionistas com os controladores da Suzano em substituição ao existente na Bahia Sul.

Em função da mudança da Lei das Sociedades Anônimas, foi necessária a realização de uma oferta pública de aquisição de ações.

Localizada em Mucuri (BA), a Bahia Sul Celulose S.A. produz e comercializa celulose de eucalipto branqueada e papel de imprimir e escrever. A celulose é predominantemente vendida para o mercado externo. A BNDESPAR possuía 18,49% do capital total da Bahia Sul.

A Companhia Suzano de Papel e Celulose, com plantas localizadas no estado de São Paulo, é uma empresa integrada na produção de celulose que produz e comercializa papel de imprimir e escrever, papel-cartão e papel *couché*, vendidos no mercado interno.

Braskem/ODBPar Investimentos – A Braskem é a empresa resultante da incorporação, pela Copene, dos ativos petroquímicos dos grupos Odebrecht e Mariani. A Braskem tornou-se líder nacional na produção de polietileno e de PVC e vice-líder em polipropileno, os seus principais segmentos de atuação. Além disso, é a única empresa que atua nos três segmentos de

termoplásticos. Possui 14 unidades industriais em quatro localidades diferentes.

Tal operação se insere no apoio do BNDES ao processo de reestruturação da Copene, principal central de matérias-primas do país.

Como parte das condições da operação, o Grupo Odebrecht assumiu o compromisso de listagem da Braskem no nível 2 da Bovespa no prazo de dois anos, de equacionar participações da BNDESPAR na Norquisa, na Pronor e na Cinal e de não contrair mútuos.

Casas Sendas – Subscrição de debêntures conversíveis em ações ordinárias. O objetivo da operação foi a complementação do programa de investimentos visando à expansão da rede, com a construção de novas lojas, a ampliação e modernização de outras e ainda a ampliação e modernização do centro de distribuição.

A Sendas é a quinta maior rede de supermercados do Brasil, com atuação concentrada na região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, onde é líder de mercado.

Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR) – Subscrição de ações ordinárias com o objetivo de adequar a estrutura de capital da empresa e a realização de investimentos. A emissão consistiu no primeiro lançamento público de ações, no âmbito do novo mercado da Bovespa, com a participação de investidores nacionais e internacionais.

A CCR é a maior empresa do setor de concessões rodoviárias do país, responsável por cerca de 14% da extensão das rodovias operadas pela iniciativa privada.

VBC Energia (Atual Denominação da Serra da Mesa Energia) – Repactuação das emissões de debêntures subscritas, com o objetivo de adequar os novos projetos de distribuição e geração de energia elétrica e o fluxo de caixa da empresa às obrigações contratuais.

No contexto da reestruturação societária do grupo, que concentrou todos os investimentos da área de energia em

conditions of the shareholders agreement with the controllers of Suzano in replacement to that existing within Bahia Sul.

Due to the change in the Corporations Law, it was necessary to hold a public offering for the acquisition of shares (OPA).

Located in Mucuri (BA), Bahia Sul Celulose S.A. produces and sells bleached eucalyptus pulp and printing and writing paper. The pulp is predominantly sold to foreign markets. BNDESPAR holds 18.49% of the total capital in Bahia Sul.

Companhia Suzano de Papel e Celulose, with plants located in the State of São Paulo, is an integrated company in the pulp production, which produces and sells printing and writing paper, cardboard and couché paper, sold domestically.

Braskem/ODBPAr Investimentos – Braskem is the company resulting from the incorporation, by Copene, of the petrochemical assets held by the Odebrecht and Mariani groups. Braskem became the national leader in the production of polyethylene and PVC, and second in polypropylene, its main areas of operation. In addition, is the only company that operates in the three thermoplastic segments. It has 14 industrial units in four different locations.

Such transaction is introduced in BNDES support for the process of restructuring Copene, the country's main raw materials center.

As part of the conditions of the operation, the Odebrecht Group assumed the obligation to list Braskem at level 2 on BOVESPA for a period of two years, to match BNDESPAR participations in Norquisa, Pronor and Cinal, and to not contract any loans.

Casas Sendas – Subscription of debentures convertible into common shares. The objective of the operation was to complement the investment program, in an effort to develop the chain, with the construction of new stores, expansion

and modernization of others, and the expansion and modernization of the distribution center.

Sendas is the fifth largest supermarket chain in Brazil, with activities concentrated in the metropolitan region of the city of Rio de Janeiro, where it is the market leader.

Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR) – Subscription of common shares with the objective of adjusting the capital structure of the company and making investments. The issuance consisted in the first public offering of shares, within the scope of the new BOVESPA market, with the participation of national and international investors.

CCR is the largest company in the sector of highway concessions in Brazil, responsible for approximately 14% of the extension of highways operated through private initiative.

VBC Energia (current name of Serra da Mesa Energia) – Renegotiation of the issuance of subscribed debentures, with the objective of accommodating new projects for the distribution and generation of electricity and the cash flows of the company to contractual obligations.

Within the context of the corporate restructuring of the group, which concentrated all investments in the energy area in a single holding company, CPFL Energia became the largest private group in the sector, distributing approximately 15% of the total.

It should be the only public company in the group to be traded in the new market, which should occur by November 2005, at the latest.

Banco Latinoamericano de Exportaciones S.A. (BLADEX) – Participation in an operation for the capitalization of a bank that finances exports in Latin America, by means of a firm BNDES guarantee in the amount of US\$ 25 million, with a US\$ 130 million increase of capital. BLADEX has the status of a multilateral organization, with most of its capital originating from the central or state banks of 23 Latin-American countries. Despite not being a shareholder, the participation of

uma única *holding*, a CPFL Energia passou a constituir o maior grupo privado do setor, distribuindo cerca de 15% do total.

Deverá ser a única empresa aberta do grupo a ser negociada no novo mercado, o que deve ocorrer no máximo até novembro de 2005.

Banco Latinoamericano de Exportaciones S.A. (Bladex)

– Participação em operação de capitalização de banco financiador das exportações na América Latina, através de garantia firme do BNDES, no valor de US\$ 25 milhões, ao aumento de capital de US\$ 130 milhões. O Bladex possui *status* de organismo multilateral, com a maior parte do capital sendo proveniente de bancos centrais ou estatais de 23 países latino-americanos. Apesar de não ser acionista, a participação do BNDES visa promover a integração competitiva da economia brasileira no cenário mundial. O Brasil já é representado no Bladex pelo Banco do Brasil, que irá participar com US\$ 18 milhões no aumento do capital.

ASSUNTOS CORPORATIVOS

ASSUNTOS FISCAIS E EMPREGO

Visando à formulação e à execução de políticas fiscais e de emprego, o BNDES, em articulação com os demais órgãos do governo federal, desenvolve ações relativas à economia do setor público e a matérias relacionadas com o emprego.

No apoio à implantação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), destacaram-se no ano as seguintes ações:

- A produção, publicação e distribuição de livros e manuais em parceria com outras entidades. Com uma tiragem global estimada em 25 mil exemplares, foram impressos e distribuídos a *Lei de Diretrizes Orçamentárias – Manual de Elaboração*, a *Lei Orçamentária Anual – Manual de Elaboração* e o *Plano Plurianual – Manual de Elaboração*.
- A distribuição de cerca de 2.800 cópias da segunda edição, atualizada e revista, do CD-Card reunindo

publicações, artigos, legislação correlata e outras matérias sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal. Foi editado também o CD-Card *Fiscal Affairs in Brazil*, voltado ao público internacional e contendo trabalhos em inglês sobre a economia brasileira.

- A distribuição em CD-ROM, para todas as prefeituras, de programa de computador com o objetivo de auxiliá-las na elaboração dos relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
- O apoio a programa de capacitação à distância sobre a LRF para servidores municipais, desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam) e destinado a todas as prefeituras brasileiras.

BANCO FEDERATIVO

O endereço do Banco Federativo, hospedado no portal do BNDES, especializado em finanças públicas, possui um acervo de aproximadamente 1.600 trabalhos. No Banco Federativo estão disponíveis o *Termômetro da Tributação*, o *Termômetro da Descentralização* e o *Termômetro do ICMS Semanal*, que permitem um acompanhamento mensal da arrecadação tributária e da receita disponível das três esferas de governo no Brasil, divulgando a base de dados relativos a finanças e administração públicas. Em 2002, foram registrados 1,6 milhão de *pageviews*, 454 mil acessos e 385 mil *downloads*.

Na área do emprego, o Banco tem desenvolvido, sistematicamente, o acompanhamento mensal da evolução do emprego em todas as firmas financiadas pelo BNDES desde 1998. Também desenvolveu, em 2002, estudos envolvendo a sobrevivência, a dinâmica da criação e o fechamento de firmas no Brasil, a importância das microfirms em termos de geração de emprego, entre outros.

GOVERNO ELETRÔNICO

Em apoio a outras iniciativas governamentais, o Banco colaborou com a Secretaria de Política de Informática do Ministério da Ciência e Tecnologia para a elaboração,

BNDES seeks to promote the competitive integration of the Brazilian economy in the global scenario. Brazil is already represented within BLADEX by the Banco do Brasil, which will participate with US\$ 18 million in the increase of capital.

CORPORATE ISSUES

FISCAL AND EMPLOYMENT ISSUES

Seeking the formulation and enforcement of fiscal and employment policies, BNDES, working with other agencies of the federal government, undertakes actions relative to the public sector economy and matters related to employment.

In support of the implementation of the Fiscal Responsibility Law (LRF), the following actions were noteworthy for the year:

- The production, publication and distribution of books and manuals in partnership with other entities. With a global printing of 25,000 copies, the Lei de Diretrizes Orçamentárias – Manual de Elaboração, a Lei Orçamentária Anual – Manual de Elaboração and the Plano Plurianual – Manual de Elaboração were printed and distributed.
- Approximately 2,800 updated and revised second edition copies of the CD-Card were distributed, bringing together publications, articles, correlated legislation and other materials on the Fiscal Responsibility Law. Also published was the CD-Card Fiscal Affairs in Brazil, targeted at the international public, containing articles in English on the Brazilian economy.
- A computer program on CD-ROM was distributed to all municipal governments, with the objective of assisting them in preparing the reports required by the Fiscal Responsibility Law.
- Support was offered to the distance learning program regarding the LRF for municipal workers, developed by the Brazilian Institute for Municipal

Administration (IBAM) and destined for all Brazilian municipal governments.

BANCO FEDERATIVO

The address of the Banco Federativo, hosted on BNDES internet portal and specialized in public finances, has a collection of approximately 1,600 works.

The following are available within the Banco Federativo: Termômetro da Tributação, Termômetro da Descentralização and Termômetro do ICMS Semanal, which permit monthly accompanying of tax revenues and the available income for the three branches of government in Brazil, disclosing the database relative to public finances and administration. In 2002, 1.6 million page views, 454,000 accesses and 385,000 downloads were registered.

In the employment area, the Bank has systematically developed a monthly follow-up for employment evolution in all companies financed by BNDES since 1998. It also developed, in 2002, studies concerning the survival, the dynamic of establishment and closing of companies in Brazil, the importance of microcompanies in terms of employment generation, among others.

ELECTRONIC GOVERNMENT

In support of other governmental initiatives, the Bank collaborated with the Department of Information Technology Policy of the Ministry of Science and Technology for the planning, development and communication of the Modern Municipal Government project, a portal gathering official pages for small municipal governments.

In 2002, 15 analytical texts were disclosed in a Get Informed format on public finances and employment.



o desenvolvimento e a divulgação do projeto Prefeitura Moderna, portal reunindo páginas oficiais dos governos de municípios de pequeno porte.

Em 2002, foram divulgados 15 textos analíticos, em formato *Informe-se*, sobre finanças públicas e emprego.

O Banco apoiou a realização do seminário "A Previdência no Brasil: uma Avaliação Pública e Privada" e participou de diversos outros eventos em nível nacional e internacional.

INVESTIMENTO CULTURAL

RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Através da Lei Rouanet – Lei de Incentivo à Cultura (Lei 8.313/91) –, o BNDES, desde 1997, vem atuando com foco em projetos de restauração e conservação do patrimônio histórico e arquitetônico tombado pela União. O norte do Banco são os aspectos de auto-sustentabilidade do projeto, a geração de emprego e a formação de mão-de-obra especializada. No ano de 2002, foram desembolsados R\$ 9,9 milhões para 18 projetos, sendo o de maior destaque o da Associação Cultural Arquivo Nacional.

CINEMA

O BNDES apoia a atividade cinematográfica através da Lei do Audiovisual (Lei 8.685/93), desde 1995. Tem investido na produção de filmes de ficção de longa metragem e documentários de curta, média e longa metragens. No exercício de 2002, houve uma demanda de 190 projetos audiovisuais, dos quais 67 documentários. O Banco apoiou 22 novos projetos, sendo 15 filmes de ficção e sete documentários, com investimentos no valor de R\$ 6,9 milhões.

CINQUENTENÁRIO DO BNDES

Para comemorar o cinquentenário do BNDES, foram realizadas extensas pesquisas nos principais centros de documentação e arquivos do país, bem como realizado um levantamento detalhado da história da instituição ao longo de cinco décadas.

A seguir, destacamos os principais produtos e eventos realizados durante o ano.

DOCUMENTÁRIO

O documentário realizado pela L.C. Barreto Produções teve como objetivo enfatizar algumas das prioridades da atuação do Banco ao longo dessas cinco décadas.

LIVRO "BNDES – 50 ANOS DE DESENVOLVIMENTO"

O objetivo do livro, publicado pela DBA Editora, foi fazer uma retrospectiva dos 50 anos do BNDES, em conjunto com um panorama da história brasileira recente.

BNDES DAS PESSOAS

Esse projeto, implementado pelo Museu da Pessoa, teve como objetivo principal reconstituir a história do BNDES nesses 50 anos, a partir das entrevistas realizadas com empregados, atuais e aposentados, além de colaboradores que ajudaram a pensar e desenvolver a trajetória da instituição.

EXPOSIÇÃO "BNDES: 50 ANOS DE DESENVOLVIMENTO"

Inaugurada no aniversário do BNDES, em 20 de junho, a exposição sobre a história do Banco também foi realizada pelo Museu da Pessoa em conjunto com o cenógrafo J. C. Serroni.

EXPOSIÇÃO "CAMINHOS DO CONTEMPORÂNEO"

Essa exposição, realizada no Paço Imperial, com a curadoria de Lauro Cavalcante, reuniu obras representativas dos últimos 50 anos de artes plásticas no país.



The Bank supported the "Social Security in Brazil: a Public and Private Evaluation" seminar, and participated in various other events on the national and international level.

CULTURAL INVESTMENT

RESTORATION OF THE HISTORIC PATRIMONY

Based on the Rouanet Law – Cultural Incentive Law (Law 8,313/91), BNDES has, since 1997, been active in its focus on projects for the restoration and preservation of the historic and architectural sites recorded by the federal government. Guiding the Bank are the project's characteristics of self-sustainability, the generation of employment and the training of specialized labor. In 2002, US\$ 3.4 million were disbursed for 18 projects, with the most notable being the National Cultural Archive Association.

FILM

BNDES has supported cinematographic activity through means of the Audiovisual Law (Law 8,685/93), since 1995. It has invested in the production of fiction feature films and short, medium and feature documentaries. During the 2002 fiscal year, there was a demand from 190 audiovisual projects, 67 of which were documentaries. The Bank supported 22 new projects, 15 of which were fiction films and seven were documentaries, with investments totaling US\$ 1.9 million.

FIFTY-YEAR ANNIVERSARY OF BNDES

In commemoration of the fifty-year anniversary of BNDES, extensive research was conducted at the main centers for documentation and archives in Brazil, and a detailed survey was conducted of the history of the institution throughout five decades.

Below we have highlighted the main products and events held throughout the year:

DOCUMENTARY

The aim of the documentary created by L.C. Barreto Produções was to emphasize some of the priorities in Bank operations over these five decades.

"BNDES – 50 ANOS DE DESENVOLVIMENTO" BOOK

The aim of the book, published by DBA Editora, was to take a retrospective look at the 50 years of BNDES activity, along with an overview of recent Brazilian history.

THE PEOPLE'S BNDES

This project, implemented by the Museu da Pessoa, focused on the main objective of reconstituting the history of BNDES in these 50 years through interviews conducted with employees, current and retired, in addition to collaborators who assisted in the thought and development of the course of the institution.

"BNDES: 50 YEARS OF DEVELOPMENT" EXHIBIT

Inaugurated on BNDES anniversary on June 20th, the exhibit on the Bank's history was also held by the Museu da Pessoa in conjunction with the scenographer J. C. Serroni.

"CONTEMPORARY JOURNEYS" EXHIBIT

This exhibit, held at the Imperial Palace with Lauro Cavalcante as curator, brought together works representing the past 50 years of art in Brazil.

"DEVELOPMENT IN DEBATE" SEMINAR

The "New Directions for Development in the World" seminars were held throughout the period of four months, in which new standards for development in the world and, particularly in Brazil, were discussed, in light of the reality of globalization and the anxiety of monetary stability.

In addition, 12 sessions of the "Panels on Brazilian Development" were held, in which the main topics discussed

SEMINÁRIO "DESENVOLVIMENTO EM DEBATE"

Foram realizados, ao longo de quatro meses, os seminários "Novos Rumos do Desenvolvimento no Mundo", em que foram discutidos os novos padrões de desenvolvimento no mundo e, em particular, no Brasil, face à realidade da globalização e dos anseios de estabilidade monetária.

Também foram realizadas 12 sessões dos "Painéis do Desenvolvimento Brasileiro", em que foram tratados, de forma mais detalhada, os grandes temas abordados no seminário internacional realizado em setembro de 2002.

Os assuntos discutidos durante os seminários e nos painéis foram abordados por eminentes intelectuais da academia, por pensadores e formuladores de políticas de organismos internacionais e autoridades governamentais.

No encerramento das comemorações de seu cinquentenário, o BNDES editou quatro livros resultantes dos seminários e dos painéis.

ESPAÇO BNDES

O Espaço BNDES possibilita uma interação do Banco com o meio artístico e cultural e a comunidade. A seleção dos projetos culturais leva em conta os critérios de qualidade artística e técnica, conciliando-os com os conceitos e estratégias de *marketing* institucional do BNDES.

Em 2002, a Galeria realizou seis exposições, que receberam um público de 9.031 pessoas, destacando-se o Projeto BNDES 50 Anos de Desenvolvimento, com uma visitação de 3.315 pessoas. No Auditório, foram realizadas 38 apresentações, para um público de 12.309 espectadores.

O BNDES NA INTERNET

Em janeiro de 2002, foi lançado o novo Portal do BNDES, visando a um ambiente de navegação mais amigável para o usuário. Com cerca de 850 páginas, tem foco na divulgação institucional do Banco e suas

linhas de apoio financeiro, com destaque para a busca personalizada, de acordo com o perfil do interessado nas diversas linhas de financiamento.

Foram registrados 7,6 milhões de *page views*, cifra 88% superior à do ano de 2001. O *hot site* dos 50 anos do BNDES, que teve 440 mil acessos, levou o público a conhecer, de forma lúdica e interativa, como o BNDES faz parte do dia-a-dia do cidadão, traçando um paralelo com a história do desenvolvimento do Brasil.

PRÊMIO BNDES DE ECONOMIA (25ª EDIÇÃO)

O Prêmio BNDES de Economia, evento institucional voltado para a comunidade acadêmica e realizado anualmente há 25 anos, tem como objetivo estimular a pesquisa no campo da ciência econômica. Em 2002, foram inscritas 51 teses, provenientes de 15 centros de pós-graduação.

A dissertação "Resgates Financeiros, Restrição Orçamentária Fraca e Postura Fiscal nos Estados Brasileiros", de Marcos Almeida Rangel, defendida na PUC-RJ, foi a vencedora do 25º Prêmio BNDES de Economia, referente a 2002.

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Para a realização de suas atividades, em 31 de dezembro de 2002 o BNDES contava com 1.603 empregados.

Ao longo do ano, foram implementados projetos que tinham por objetivo o desenvolvimento do capital intelectual do Banco, a disseminação da cultura e dos valores do BNDES e a valorização das pessoas.

A partir de 1º de março de 2002, foi criado o sistema de movimentação de pessoal, que possibilita a compatibilização dos desejos profissionais dos empregados às necessidades do Banco. Para tanto, foi estruturado um banco de dados que consubstancia informações curriculares referentes à experiência profissional, à formação e cursos realizados e aos conhecimentos técnicos específicos de cada empregado.



in the international seminar held in September 2002 were addressed in greater detail.

The topics discussed during the seminars and the panels were addressed by distinguished academic intellectuals and by thinkers and policymakers from international organizations and governmental authorities.

At the closing of the commemorations for the fiftieth anniversary, BNDES published four books that resulted from the seminars and panels.

THE ESPAÇO BNDES CULTURAL CENTER

The Espaço BNDES Cultural Center enables interaction between the Bank, art and culture and the community. The selection of cultural projects takes into account the artistic and technical quality, reconciling them with the institutional concepts and strategies for marketing within BNDES.

In 2002, the gallery held six exhibits, which received a public of 9,031 persons, the highlight being BNDES 50 Years of Development Project, with 3,315 visits registered. 38 presentations were held in the auditorium, for a public of 12,309 spectators.

BNDES ON THE INTERNET

In January 2002, the new BNDES internet portal was launched, seeking to provide a user-friendlier navigational environment. With approximately 850 pages, it is focused on the institutional promotion of the Bank and its lines of financial support, with an emphasis on personalized search by the profile of the interested party in the various lines of credit.

7.6 million page views were registered during the year, 88% greater than that for 2001. The hot site for the 50 years of BNDES, that had 440,000 accesses, assisted in instructing the public in a lucid and interactive manner, on how BNDES is part of the day-to-day routine of every citizen, tracing an analogous course with the history of development in Brazil.

BNDES ECONOMY AWARD (25TH EDITION)

The BNDES Economy Award, an institutional award focused on the academic community and held annually for the past 25 years, has the objective of stimulating research in the field of economic science. In 2002, 51 theses were registered, originating from 15 centers for graduate studies.

The dissertation "Resgates Financeiros, Restrição Orçamentária Fraca e Postura Fiscal nos Estados Brasileiros", by Marcos Almeida Rangel, defended at PUC-RJ, was the winner of the 25th BNDES Economy Award for 2002.

HUMAN RESOURCES DEVELOPMENT

To perform its activities, on December 31, 2002, BNDES counted 1,603 employees.

Throughout the year, projects were implemented for development of the intellectual capital of the Bank, dissemination of BNDES culture and values and the appreciation of people.

As of March 1, 2002, a personnel mobility system was created, which enables compatibility between the professional goals of employees and the needs of the Bank. For such, a database was structured, consisting of background information in reference to professional experience, education and courses completed, as well as specific technical knowledge of each employee.

In August, the MBA in Social and Economic Development was initiated, with a duration of 440 class hours, focusing on a wide range of concepts and practices that are essential for the education of professionals seeking to act and get involved in the business world.

Em agosto, teve início o curso MBA em Desenvolvimento Econômico e Social, com duração de 440 horas/aula, abordando uma diversidade de conceitos e práticas essenciais para a formação de profissionais que buscam agir e intervir no mundo de negócios.

Objetivando conscientizar os empregados para a realização, ao longo do tempo, de mudanças comportamentais que permitam seu aprimoramento profissional e o alcance dos objetivos organizacionais, foi criado o Sistema de Gestão de Desenvolvimento de Competências. Esse sistema, desenvolvido por meio da avaliação de competências organizacionais individuais, permite a identificação do perfil atual de competências dos empregados e a elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que reflete um conjunto de ações necessárias ao aprimoramento profissional dos empregados. Cerca de 90% do total de empregados tiveram seu processo de avaliação concluído.

Na esfera do desenvolvimento de novos empregados, 114 técnicos participaram de treinamentos com o objetivo de fortalecer o comprometimento organizacional e transmitir valores do BNDES.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE OPERAÇÕES

Como já ocorre com as principais agências multilaterais de desenvolvimento no mundo, o BNDES criou o Sistema de Avaliação de Operações (SAO), que irá permitir a elevação dos níveis de eficiência, eficácia e efetividade das operações realizadas, mediante a implementação e consolidação de processos de avaliação, com vistas à otimização dos seus resultados, voltados ao desenvolvimento econômico, social e ambiental.

No final de 2002, foi implementado o 1º Plano Anual de Avaliações, que incorpora a avaliação de várias operações de diversos setores da economia e cujo desenvolvimento já se iniciou, com a definição dos termos de referência.

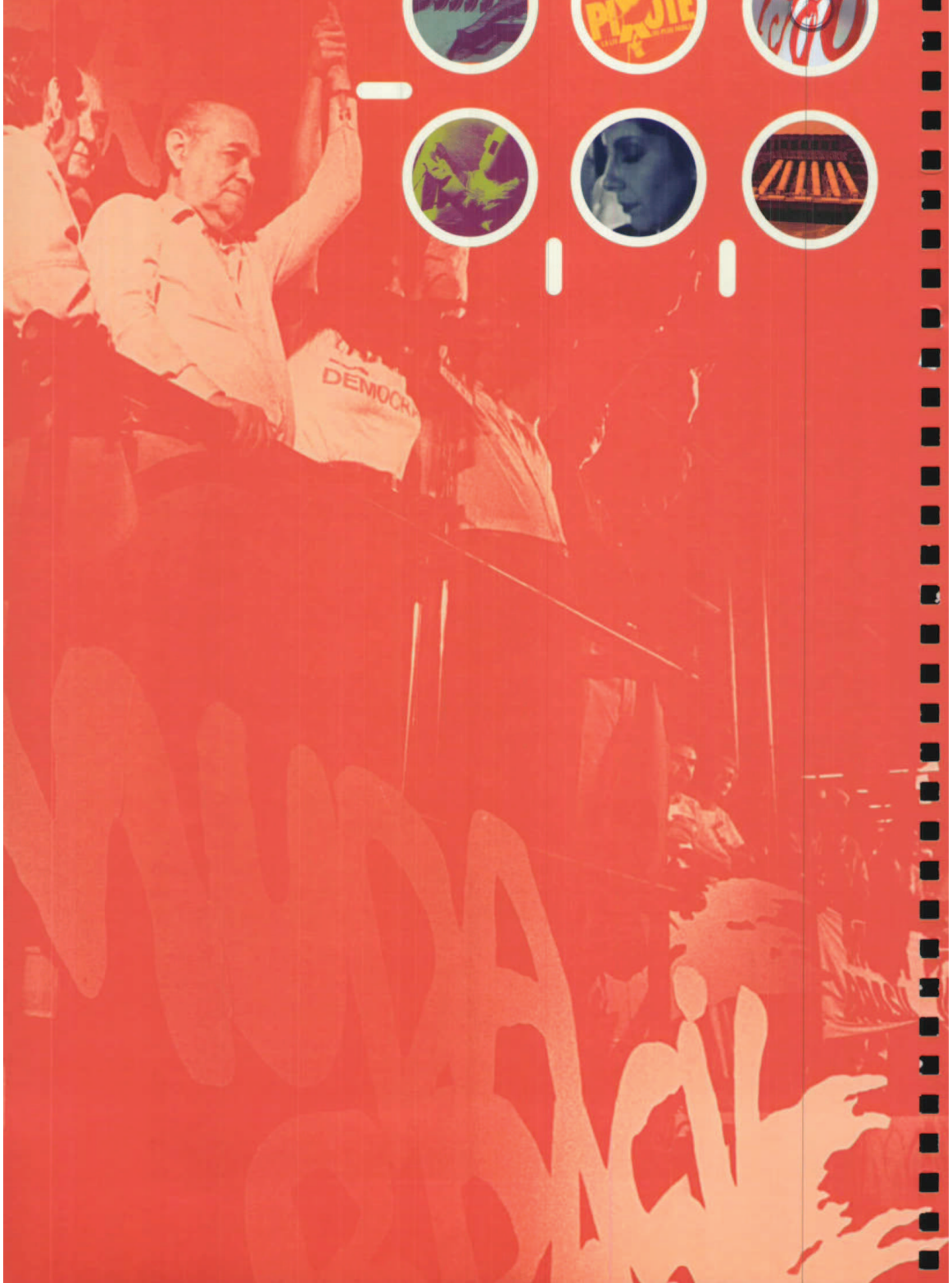
With the objective of making employees aware, over time, of behavioral changes that enable their professional growth and attainment of organizational objectives, the Skills Management and Development System was created. This system, developed by means of an evaluation of individual organizational skills, allows for the identification of the current profile of employees' skills and the preparation of an Individual Development Plan (PDI), which reflects a set of actions necessary for the professional growth of the employees. Approximately 90% of all employees have concluded their evaluation process.

Within the field of development of new employees, 114 technicians participated in training with the objective of strengthening organizational behavior and transmitting BNDES values.

OPERATIONS EVALUATION SYSTEM

As occurs in the main multilateral development agencies throughout the world, BNDES created the Operations Evaluation System (SAO), which will allow for increases in the levels of efficiency, efficacy and effectiveness of the performed operations, through the implementation and consolidation of evaluation processes aimed towards the optimization of results, focused on economic, social and environmental development.

At the end of 2002, the 1st Annual Evaluation Plan was implemented, which incorporates the evaluation of various operations from diverse sectors of the economy, and the development of which has already begun, with the definition of reference terms.



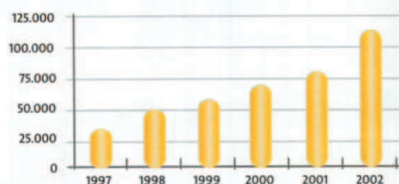


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

FINANCIAL AND ECONOMIC PERFORMANCE

A retomada do crescimento da economia brasileira a partir da introdução do Plano Real e o apoio ao investimento em companhias privatizadas resultaram num aumento da procura dos recursos do BNDES nos últimos cinco anos, fazendo com que sua carteira de empréstimos atingisse um crescimento de 114% no período. É importante ressaltar que tal crescimento não afetou os índices de inadimplência da empresa, revelando a eficiência da análise de crédito pelo BNDES, que encerra o exercício com 86,2% de sua carteira de operações de créditos classificados nos níveis de baixo risco (AA até B, conforme classificação do Banco Central – Bacen). Estão sendo atendidos rigidamente os índices de provisionamento requeridos pelo Conselho Monetário Nacional, o que implica um montante total de provisões da ordem de R\$ 5,2 bilhões (4,2% da carteira total).

CARTEIRA DE CRÉDITOS – EM R\$ MILHÕES

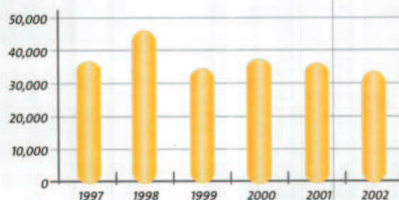


PERFORMANCE FINANCEIRA EM 2002

O BNDES encerrou o exercício de 2002 apresentando um resultado de R\$ 550 milhões. O ativo total de R\$ 151 bilhões consolida um crescimento de 34% em relação ao exercício anterior e confirma a tendência verificada nos últimos cinco anos, com crescimento médio de 17,3% ao ano. O fator que mais contribuiu para o aumento do ativo foi o crescimento, na ordem de 43,5%, das operações de crédito (financiamentos e repasses), que passou de R\$ 86,8 bilhões em 2001 para R\$ 124,5 bilhões em 2002.

The resumed growth of the Brazilian economy as of the introduction of the Real Plan and support for investment in privatized companies resulted in an increase in the demand for BNDES funds in the last five years, causing its loan portfolio to increase by 114% during the period. It is important to emphasize that such growth did not affect the company's default rates, revealing the efficiency of the credit analysis performed by BNDES, which closes the year with 86.2% of its credit transaction portfolio classified in the low risk segments (AA to B, according to the Brazilian Central Bank – BACEN – classification). The reserve rates required by the National Monetary Council are being strictly complied with, which implies a total amount of reserves of US\$ 1.5 billion (4.2% of the total portfolio).

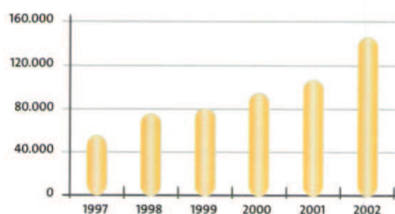
LOAN PORTFOLIO – US\$ MILLION



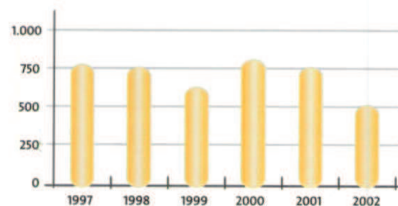
FINANCIAL PERFORMANCE IN 2002

BNDES ended the 2002 fiscal year with an income of US\$ 188 million. Total assets of US\$ 43 billion consolidates an increase of 34% in relation to the previous fiscal year and confirms the tendency for growth demonstrated in the last five years, with average growth of 17.3% per year. The factor that contributed the most to the increase in assets was the growth, in the order of 43.5%, in credit operations (financing and transfers), which went from US\$ 37.4 billion in 2001 to US\$ 35.2 billion in 2002.

ATIVO TOTAL – EM R\$ MILHÕES



LUCRO LÍQUIDO – EM R\$ MILHÕES



Eventos marcantes do ano, como a desaceleração da economia mundial, a crise da Argentina e a indefinição do processo eleitoral, reduziram o ritmo de crescimento da economia nacional, impactando os resultados do Banco. Consequentemente, os indicadores de desempenho de 2002 apresentaram-se ligeiramente inferiores aos alcançados no ano anterior. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 4,5% em 2002 contra 6,7% em igual período de 2001. A retração desse indicador deve-se à redução do lucro líquido no período, aliado à ligeira ampliação do patrimônio líquido. Já o retorno sobre os ativos foi de 0,4% em 2002 contra 0,8% em 2001, afetado tanto pela redução do lucro, quanto pelo forte crescimento do ativo. A margem líquida de juros ficou em 3,2%, estável em relação a 2001.

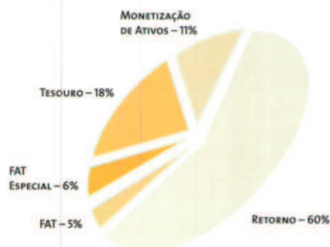
FONTES DE RECURSOS DO BNDES

As principais fontes de recursos do BNDES são o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e o PIS-Pasep, representando 54,8% do passivo total; a captação externa, com 19,8%; as operações com o Tesouro Nacional,

principalmente os recursos recebidos em função do programa de apoio às empresas do setor elétrico, com 9,8%; e, finalmente, o patrimônio líquido, com 8,2%. A captação externa constitui-se numa importante fonte complementar de recursos, além de estratégica, pois permite ao BNDES uma participação ativa no mercado internacional. Em virtude das condições pouco favoráveis em 2002, o Banco limitou a captação no mercado externo a operações com organismos multilaterais, uma vez que as condições obtidas com essas instituições são mais adequadas àquelas praticadas pelo Banco.

Em termos de fluxo, em 2002 o BNDES atingiu um desembolso recorde: R\$ 37,4 bilhões nesse ano contra R\$ 25,2 bilhões em 2001. Dos recursos aplicados, R\$ 22,3 bilhões foram provenientes de retorno das aplicações; R\$ 4 bilhões, de recursos líquidos dos fundos administrados; R\$ 4,2 bilhões, de monetização de ativos; e R\$ 6,9 bilhões, de recursos do Tesouro Nacional destinados ao Programa Emergencial de Energia Elétrica.

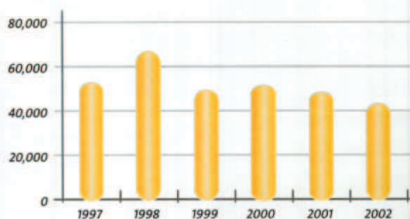
COMPOSIÇÃO DO FUNDING 2002



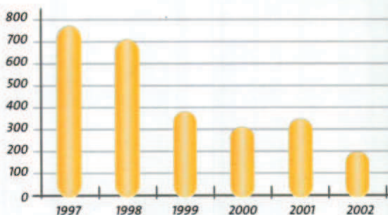
Com relação à estrutura de capital, o Banco encerrou o exercício de 2002 com um patrimônio de referência correspondente a 17,98% dos seus ativos ponderados pelo risco, uma situação confortável em relação aos 13,67% exigidos pelo Banco Central.

Em 2002, o BNDES efetuou pagamentos à União Federal, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, com relação ao resultado do exercício de 2001, no montante de R\$ 409 milhões.

TOTAL ASSETS - US\$ MILLION



NET INCOME - US\$ MILLION



Significant events for the year, such as the deceleration of the global economy, the Argentine crisis and the uncertainty of the electoral process, reduced the pace of growth of the national economy, affecting the Bank's results. Consequently, the performance indicators for 2002 are slightly lower than those attained in the previous year. Return on net equity was 4.5% in 2002, in comparison to 6.7% for the same period of 2001. The reduction of this indicator is a result of the decrease in net profit for the period, along with a slight increase in net equity. The return on assets was of 0.4% in 2002, compared to 0.8% in 2001, affected both by the decrease in profits, as well as the strong increase in assets. The net margin for interest was of 3.2%, stable in relation to 2001.

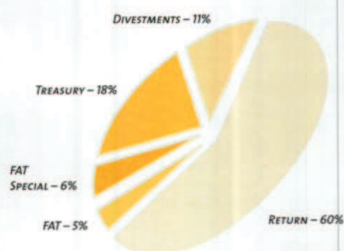
SOURCES FOR BNDES FUNDS

The main sources for BNDES funds are the Workers' Assistance Fund (FAT) and Employees' Profit-Sharing Program and Government Employees' Pension Fund (PIS-PASEP), representing 54.8% of the total liabilities;

foreign funding, with 19.8%; transactions with the National Treasury, mainly those funds received as a result of the support program for companies in the electricity sector, with 9.8%; and, finally, net equity, with 8.2%. Foreign funding consists of an important supplementary source of funds, in addition to being strategic, because it allows BNDES an active participation in the international market. In virtue of the less than favorable conditions in 2002, the Bank limited funding in foreign markets to transactions with multilateral organizations, since the conditions obtained with these institutions are more along the lines of those practiced by the Bank.

In terms of cash flow, in 2002, BNDES attained a disbursement record: US\$ 12.5 billion during the year, compared to US\$ 10.7 billion in 2001. Of the applied funds, US\$ 6.3 billion originated from returns on investments; US\$ 1.1 billion from net resources from administered funds; US\$ 1.2 billion from liquidated assets, and US\$ 2 billion from National Treasury funds designated for the Emergency Electricity Program.

FUNDING COMPOSITION 2002



In relation to capital structure, the Bank ended the 2002 fiscal year with reference equity corresponding to 17.98% of its assets weighed by the risk, a comfortable position in relation to the 13.67% required by the Central Bank.

In 2002, BNDES carried out payments to the federal government as dividends and interest on capital equity, in relation to income for the 2001 fiscal year, in the amount of US\$ 115.8 million.

CAPTAÇÕES EXTERNAS

INSTITUIÇÕES MULTILATERAIS

Em 2002, o BNDES concluiu a negociação de uma operação de US\$ 300 milhões com o JBIC (Japan Bank for International Cooperation) correspondente ao co-financiamento de uma operação de US\$ 1,2 bilhão celebrada com o BID em 1999.

Foi também concluída uma nova operação com o BID, no montante de US\$ 900 milhões, objetivando o apoio a projetos de micro, pequenas e médias empresas, e realizada com o Brasil a primeira operação do NIB (Nordic Investment Bank), organismo multilateral dos países nórdicos, totalizando US\$ 100 milhões.

EMIÇÃO DE BÔNUS

Devido às condições desfavoráveis de mercado, o BNDES não realizou nenhuma nova emissão de bônus no mercado internacional durante o exercício.

ADMINISTRAÇÃO DO PASSIVO FINANCEIRO

Em 2002, o BNDES realizou uma operação de permuta cambial (swap) objetivando a obtenção de proteção frente a futuras oscilações cambiais do iene, bem como à elevação do peso do dólar norte-americano na composição de sua cesta de moedas estrangeiras.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

	Em R\$ Milhões		
BALANÇO	31.12.00	31.12.01	31.12.02
Caixa e aplicações de curto prazo	31	197	142
Títulos e valores mobiliários	15.274	16.362	17.580
Empréstimos	73.575	84.002	119.339
Ativo permanente	9.288	9.651	11.205
Outros	2.468	2.541	2.692
Ativo/Passivo	100.636	112.753	150.958
Depósitos	270	356	293
FMM	-	-	1.918
PIS-Pasep	19.210	19.895	19.525
FAT	41.672	49.222	63.142
BID/Bird/JBIC/KfW	5.428	7.069	12.985
Bônus no exterior	8.476	10.973	16.083
Empréstimos no exterior	784	929	884
Outras obrigações no país	12.964	11.915	23.777
Patrimônio líquido	11.832	12.394	12.350
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31.12.00	31.12.01	31.12.02
Receitas financeiras	10.712	14.012	29.327
Despesas financeiras	(8.641)	(11.667)	(26.359)
Provisão para perdas	(1.579)	(1.709)	(2.641)
Receitas de comissões	288	341	372
Resultado da carteira de ações	1.531	1.131	1.394
Despesas administrativas	(691)	(743)	(822)
Outros	91	589	670
Impostos	(844)	(1.152)	(1.390)
Lucro líquido	867	802	550
FUNDOS ADMINISTRADOS	31.12.00	31.12.01	31.12.02
FMM*	2.509	1.512	-
FND	4.826	4.518	4.834
FPS	1.462	1.368	1.326
Total	8.797	7.398	6.160

(*) A partir de junho de 2002, esse fundo passou a ser contabilizado nos Demonstrativos Contábeis do Sistema BNDES.

FOREIGN FUNDING

MULTILATERAL INSTITUTIONS

In 2002, BNDES completed negotiations for a US\$ 300 million transaction with JBIC (Japan Bank for International Cooperation) corresponding to the co-financing of a US\$ 1.2 billion operation executed with the IDB in 1999.

Also completed was a new transaction with the IDB, in the amount of US\$ 900 million, for support to micro, small and medium-sized company projects, as well as the first transaction in Brazil with the NIB (Nordic Investment Bank), a multilateral organization from the Nordic countries, totaling US\$ 100 million.

ISSUE OF BONDS

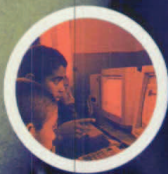
Due to the unfavorable market conditions, BNDES did not issue any new bonds in the international market during the fiscal year.

ADMINISTRATION OF FINANCIAL LIABILITIES

In 2002, BNDES executed a swap transaction to obtain protection in light of future exchange rate oscillations of the yen, as well as the appreciation of the peso in relation to the United States dollar in composing its foreign currency basket.

CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS			
	US\$ Million		
BALANCE SHEET	12.31.00	12.31.01	12.31.02
Cash and cash equivalent	16	85	40
Marketable securities	7,811	7,052	4,976
Loans	37,627	36,201	33,775
Permanent assets	4,750	4,159	3,171
Other domestic assets	1,262	1,095	762
Assets/Liabilities	51,466	48,592	42,724
Deposits	138	153	83
FMM	-	-	543
PIS-Pasep	9,824	8,574	5,526
FAT	21,311	21,213	17,871
BID/Bird/JBIC/KfW	2,776	3,046	3,675
Foreign bonds	4,335	4,729	4,552
Foreign loans	401	400	250
Other domestic liabilities	6,630	5,135	6,729
Net shareholders' equity	6,051	5,341	3,495
INCOME STATEMENT	12.31.00	12.31.01	12.31.02
Interest income	3,796	5,967	10,047
Interest expense	(3,062)	(4,968)	(9,030)
Provision for loan losses	(560)	(728)	(905)
Fee income	102	145	127
Equity income	543	481	478
Administrative expenses	(245)	(317)	(282)
Other	32	251	229
Taxes	(299)	(490)	(476)
Net income	307	342	188
FUNDS UNDER MANAGEMENT	12.31.00	12.31.01	12.31.02
FMM*	1,283	652	-
FND	2,468	1,947	1,279
FPS	748	590	387
Total	4,499	3,188	1,666

(*) Beginning June 2000, the FMM is accounted for in BNDES's Financial Statements.



BNDES: DESEMBOLSOS SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES – 1998-2002

GRANDES REGIÕES	(R\$ Mil)									
	1998		1999		2000		2001		2002	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Norte	607.119	3	460.453	3	930.185	4	859.696	3	1.880.842	5
Nordeste	1.873.990	10	1.654.109	9	2.783.085	12	3.334.224	13	3.783.724	10
Sudeste	11.988.798	63	10.917.457	60	13.008.061	56	14.493.742	57	23.073.648	62
Sul	3.105.390	16	3.824.297	21	4.260.645	18	4.825.463	19	6.091.783	16
Centro-Oeste	1.415.585	7	1.195.197	7	2.063.854	9	1.703.399	7	2.589.274	7
Brasil	18.990.882	100	18.051.514	100	23.045.831	100	25.216.525	100	37.419.272	100

BNDES: DESEMBOLSOS SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE – 1998-2002

RAMOS DE ATIVIDADE	(R\$ Mil)									
	1998		1999		2000		2001		2002	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Agropecuária	1.348.582	7	1.286.607	7	1.907.980	8	2.761.982	11	4.508.932	12
Indústrias extrativas	282.186	1	258.471	1	120.851	1	396.275	2	250.299	1
Indústrias de transformação	7.280.542	38	8.165.536	45	10.282.133	45	12.760.322	51	17.177.733	46
Comércio/Serviços	10.079.572	53	8.340.900	46	10.734.867	47	9.297.946	37	15.482.308	41
Total	18.990.882	100	18.051.514	100	23.045.831	100	25.216.525	100	37.419.272	100



BNDES: DISBURSEMENTS BY REGION – 1998-2002

BRAZILIAN REGION	(US\$ Thousand)									
	1998		1999		2000		2001		2002	
	AMOUNT	%	AMOUNT	%	AMOUNT	%	AMOUNT	%	AMOUNT	%
North	522,253	3	250,389	3	504,526	4	368,879	3	629,996	5
Northeast	1,615,668	10	915,160	9	1,484,066	12	1,388,531	13	1,260,658	10
Southeast	10,314,220	63	5,968,326	60	7,005,935	56	6,183,213	58	7,806,921	62
South	2,672,039	16	2,094,362	21	2,305,379	19	2,049,355	19	2,025,568	16
Midwest	1,225,236	7	653,629	7	1,103,905	9	716,815	7	819,273	7
Brazil	16,349,415	100	9,881,866	100	12,403,811	100	10,706,794	100	12,542,415	100

BNDES: DISBURSEMENTS BY INDUSTRY – 1998-2002

INDUSTRY	(US\$ Thousand)									
	1998		1999		2000		2001		2002	
	AMOUNT	%	AMOUNT	%	AMOUNT	%	AMOUNT	%	AMOUNT	%
Farming	1,158,321	7	714,896	7	1,036,961	8	1,168,885	11	1,516,103	12
Mining and Forestry	235,408	1	143,447	1	65,024	1	169,159	2	84,186	1
Manufacturing	6,264,335	38	4,472,363	45	5,557,372	45	5,503,494	51	5,811,428	46
Retail and Services	8,691,352	53	4,551,159	46	5,744,453	46	3,865,256	36	5,130,697	41
Total	16,349,415	100	9,881,866	100	12,403,811	100	10,706,794	100	12,542,415	100

BNDES: DESEMBOLSOS SEGUNDO OS RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE – 2001-2002

					(R\$ Mil)
RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	DIRETAS	BNDES INDIRETAS	TOTAL 2002	TOTAL 2001	VARIAÇÃO (%)
Agropecuária	149.589	4.359.342	4.508.932	2.761.982	63
Indústria extrativa	169.605	80.694	250.299	396.275	(37)
Indústria de transformação	10.506.127	6.671.606	17.177.733	12.760.322	35
Produto alimentício e bebida	297.192	2.030.502	2.327.694	2.069.365	12
Produto do fumo	-	2.589	2.589	3.500	(26)
Produto têxtil	67.039	270.739	337.777	289.194	17
Confeção, vestuário e acessório	-	21.601	21.601	56.056	(61)
Couro e artefato	3.067	291.941	295.008	117.200	152
Produto de madeira	65.120	171.332	236.452	207.797	14
Celulose, papel e produto	1.018.211	254.423	1.272.634	1.139.702	12
Edição, impressão e reprodução	-	38.203	38.203	43.203	(12)
Refino de petróleo, coque e álcool	-	183.302	183.302	77.230	137
Produto químico	500.935	490.563	991.498	688.169	44
Artigo de borracha e plástico	20.010	204.211	224.221	225.189	(0)
Produto mineral não-metálico	612	237.402	238.014	172.153	38
Metalurgia básica	659.618	359.917	1.019.535	1.653.501	(38)
Produto de metal	75.297	248.959	324.256	172.652	88
Máquina e equipamento	282.630	704.260	986.890	716.482	38
Máquina de escritório e informática	-	6.492	6.492	34.241	(81)
Máquina, aparelho e material elétrico	73.236	93.533	166.769	165.814	1
Material eletrônico e de comunicação	106.807	229.301	336.108	249.207	35
Equipamento médico de precisão, automação industrial	-	17.464	17.464	16.582	5
Veículo automotor	750.657	698.911	1.449.568	1.259.038	15
Outros equipamentos, transporte	6.585.697	8.408	6.594.105	3.328.559	98
Móvel e indústrias diversas	-	99.399	99.399	70.621	41
Reciclagem	-	8.155	8.155	4.869	67
Comércio/Serviços	10.872.015	4.610.294	15.482.308	9.297.946	67
Eleticidade, gás, água quente	8.433.018	419.322	8.852.340	1.422.680	522
Captção, tratamento e distribuição de água	9.828	5.493	15.321	24.783	(38)
Construção	372.332	388.760	761.092	744.512	2
Comércio e reparação	329.875	890.904	1.220.779	911.565	34
Alojamento e alimentação	23.646	103.103	126.748	119.932	6
Transporte terrestre	596.874	1.539.124	2.135.998	1.612.314	32
Transporte aquaviário	244.722	567	245.289	131.569	86
Transporte aéreo	-	3.683	3.683	6.927	(47)
Atividade anexa do transporte	154.826	137.909	292.735	451.578	(35)
Correio e telecomunicação	395.580	258.298	653.878	3.111.845	(79)
Intermediação financeira	10.614	149.081	159.695	142.849	12
Atividade imobiliária, serviço a empresas	36.316	172.539	208.855	127.611	64
Administração pública e seguridade social	144.469	14.100	158.569	45.837	246
Educação	11.589	189.285	200.874	162.618	24
Saúde e serviço social	39.768	169.523	209.291	162.641	29
Outros serviços coletivos, social e pessoal	68.558	168.603	237.160	118.683	100
Organismos internacionais	-	-	-	-	0
Total	21.697.335	15.721.936	37.419.272	25.216.525	48

BNDES: DISBURSEMENTS BY INDUSTRY AND TYPE OF ACTIVITY – 2001-2002

(US\$ Thousand)					
INDUSTRY AND TYPE OF ACTIVITY	DIRECT	BNDES INDIRECT	TOTAL 2002	TOTAL 2001	CHANGE (%)
Farming	51,696	1,464,407	1,516,103	1,168,885	30
Mining and Forestry	56,120	28,066	84,186	169,159	(50)
Manufacturing	3,662,048	2,149,381	5,811,428	5,503,494	6
Foods and beverages	102,203	668,527	770,730	873,926	(12)
Tobacco	-	916	916	1,530	(40)
Textile products	26,625	87,451	114,076	125,202	(9)
Apparel, clothing accessories	-	6,989	6,989	22,762	(69)
Leather and leather goods	888	91,350	92,238	51,031	81
Wood products	21,785	53,179	74,964	89,998	(17)
Pulp and paper products	346,252	81,440	427,692	499,177	(14)
Printing and reproduction	-	13,045	13,045	18,359	(29)
Oil, coke and alcohol refining	-	55,879	55,879	31,150	79
Chemicals	174,590	154,331	328,921	285,719	15
Rubber and plastic products	6,266	67,437	73,703	97,306	(24)
Non-metallic mining	175	77,111	77,286	73,809	5
Basic metals	206,973	114,805	321,779	738,103	(56)
Metal products	28,191	79,159	107,349	73,732	46
Machines and equipment	93,449	234,479	327,928	313,310	5
Office and IT equipment	-	2,237	2,237	14,816	(85)
Electrical equipment and materials	25,924	29,838	55,762	74,621	(25)
Electronic and communication materials	40,053	70,362	110,415	105,702	4
Medical and precision equipment, industrial automation	-	5,458	5,458	6,858	(20)
Automotive vehicles	245,786	217,174	462,960	550,043	(16)
Other transport equipment	2,342,887	3,042	2,345,929	1,423,902	65
Furniture and related industries	-	32,391	32,391	30,314	7
Recycling	-	2,783	2,783	2,124	31
Retail and Services	3,578,299	1,552,398	5,130,697	3,865,256	33
Electricity, gas, hot water	2,763,903	132,514	2,896,417	589,613	391
Water sourcing, treatment and distribution	3,720	1,565	5,286	10,854	(51)
Construction	129,135	134,638	263,773	317,338	(17)
Retailing and repairs	111,585	305,692	417,277	386,550	8
Accommodation and restaurant services	9,106	38,087	47,194	50,419	(6)
Land transport	189,164	519,836	709,000	678,654	4
Water transport	77,509	163	77,672	54,885	42
Air transport	-	1,274	1,274	3,076	(59)
Transport-related activities	58,538	47,304	105,842	187,833	(44)
Mail and telecommunications	134,593	73,011	207,604	1,261,087	(84)
Banking finance	3,312	54,883	58,195	60,938	(5)
Real estate and related services	12,374	60,284	72,658	53,749	35
Public administration and social security	45,775	4,734	50,509	19,094	165
Education	4,243	67,516	71,759	69,136	4
Health and social services	13,358	58,897	72,255	71,332	1
Other personal and collective social services	21,981	52,001	73,982	50,698	46
International organizations	-	-	-	-	0
Total	7,348,163	5,194,252	12,542,415	10,706,794	17

BNDES: DESEMBOLSO SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO¹ – 2001-2002

					(R\$ Mil)
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DIRETAS	BNDES INDIRETAS	TOTAL 2002	TOTAL 2001	VARIAÇÃO (%)
Norte	1.350.129	530.713	1.880.842	859.696	119
Roraima	126.884	45.008	171.892	42.545	304
Acre	35.111	5.776	40.886	6.040	577
Amazonas	89.186	234.951	324.137	119.767	171
Roraima	-	4.604	4.604	6.419	(28)
Pará	1.092.890	196.780	1.289.670	544.437	137
Amapá	-	7.843	7.843	19.697	(60)
Tocantins	6.059	35.751	41.809	120.790	(65)
Nordeste	2.249.236	1.534.488	3.783.724	3.334.224	13
Maranhão	250.171	69.494	319.665	418.523	(24)
Piauí	1.312	41.708	43.021	67.447	(36)
Ceará	284.586	227.965	512.550	422.479	21
Rio Grande do Norte	154.072	68.395	222.467	95.421	133
Paraíba	79.781	27.223	107.004	279.823	(62)
Pernambuco	233.533	218.741	452.274	284.169	59
Alagoas	65.548	87.799	153.348	66.475	131
Sergipe	39.068	26.723	65.792	47.859	37
Bahia	1.141.164	766.440	1.907.605	1.652.028	15
Sudeste	16.141.095	6.932.553	23.073.648	14.493.742	59
Minas Gerais	650.470	1.361.970	2.012.440	1.730.221	16
Espírito Santo	572.950	300.937	873.888	1.038.474	(16)
Rio de Janeiro	3.696.728	546.768	4.243.496	2.466.816	72
São Paulo	11.220.947	4.722.877	15.943.824	9.258.231	72
Sul	1.101.025	4.990.758	6.091.783	4.825.463	26
Paraná	284.831	1.555.305	1.840.135	1.586.154	16
Santa Catarina	377.112	1.320.903	1.698.015	1.536.477	11
Rio Grande do Sul	439.082	2.114.551	2.553.633	1.702.833	50
Centro-Oeste	855.851	1.733.423	2.589.274	1.703.399	52
Mato Grosso do Sul	24.401	227.982	252.383	168.049	50
Mato Grosso	154.165	772.456	926.621	451.822	105
Goiás	570.468	441.532	1.012.001	412.247	145
Distrito Federal	106.816	291.454	398.270	671.281	(41)
Total	21.697.335	15.721.936	37.419.272	25.216.525	48

1) As operações inter-regionais e interestaduais foram rateadas entre as unidades da Federação, beneficiadas segundo critérios do BNDES.

BNDES: DISBURSEMENTS BY BRAZILIAN REGION AND STATE¹ – 2001 AND 2002

(US\$ Thousand)

REGIONS AND STATES	DIRECT	BNDES INDIRECT	TOTAL 2002	TOTAL 2001	CHANGE (%)
North	452,274	177,722	629,996	368,879	71
Roraima	36,114	14,997	51,111	18,050	183
Acre	12,109	1,988	14,097	2,411	485
Amazonas	30,088	76,104	106,192	51,042	108
Roraima	-	1,803	1,803	2,570	(30)
Pará	371,548	67,784	439,332	232,529	89
Amapá	-	2,733	2,733	8,162	(67)
Tocantins	2,414	12,315	14,729	54,114	(73)
Northeast	745,602	515,056	1,260,658	1,388,531	(9)
Maranhão	82,095	23,518	105,613	174,938	(40)
Piauí	445	14,266	14,710	27,594	(47)
Ceará	97,502	76,388	173,889	174,357	(0)
Rio Grande do Norte	50,466	23,464	73,930	39,288	88
Paraíba	27,187	9,749	36,936	117,728	(69)
Pernambuco	78,668	76,316	154,985	119,745	29
Alagoas	25,031	29,156	54,187	27,377	98
Sergipe	13,727	9,091	22,819	20,242	13
Bahia	370,481	253,108	623,589	687,263	(9)
Southeast	5,517,904	2,289,017	7,806,921	6,183,213	26
Minas Gerais	215,885	452,467	668,352	724,055	(8)
Espírito Santo	212,697	99,232	311,929	420,287	(26)
Rio de Janeiro	1,220,217	182,140	1,402,357	1,054,754	33
São Paulo	3,869,104	1,555,178	5,424,282	3,984,117	36
South	371,600	1,653,968	2,025,568	2,049,355	(1)
Paraná	101,117	516,749	617,867	669,151	(8)
Santa Catarina	132,588	436,765	569,353	648,874	(12)
Rio Grande do Sul	137,895	700,454	838,348	731,330	15
Midwest	260,783	558,489	819,273	716,815	14
Mato Grosso do Sul	8,513	77,301	85,815	71,135	21
Mato Grosso	52,139	248,138	300,277	187,219	60
Goiás	168,291	150,895	319,186	172,127	85
Federal District	31,840	82,156	113,995	286,334	(60)
Total	7,348,163	5,194,252	12,542,415	10,706,794	17

¹ Inter-regional and inter-state transactions were divided pro-rata between states, using BNDES criteria.

BNDES: EVOLUÇÃO DOS DESEMBOLSOS – 1993-2002

ANO	R\$ ¹
1993	8.512.188.814
1994	12.758.462.508
1995	16.240.373.901
1996	20.008.275.365
1997	34.169.588.716
1998	35.132.574.518
1999	29.600.716.671
2000	33.224.559.766
2001	33.176.351.905
2002	43.076.784.871

1) Valores calculados a partir do valor em IGP-DI, segundo a cotação de dezembro de 2002.

BNDES: HISTORY OF DISBURSEMENTS – 1993-2002

YEAR	US\$ ¹
1993	3,224,244,557
1994	5,511,140,961
1995	7,678,137,476
1996	9,604,997,722
1997	16,461,854,496
1998	16,349,415,150
1999	9,881,865,576
2000	12,403,811,063
2001	10,706,793,720
2002	12,542,414,680

1) Values calculated from the IGP-DI value, according to the rate for December 2002.

EDITADO PELO GABINETE DA PRESIDÊNCIA –
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E CULTURA

PROJETO GRÁFICO
DPZ

TRADUÇÃO
Fidelity Translations

REVISÃO
Hamilton Magalhães Neto
Cynthia Azevedo

FOTOGRAFIA
Arquivo Nacional – p. 7, 9, 14, 15, 18.
Photomundi – p. 8.
Agência Globo – p. 8, 9, 18, 19, 26, 30, 44, 57, 58.
Agência Estado – p. 64, 65.
Agência Folha – p. 8, 9, 14, 15, 64, 70, 71.
Tyba – p. 18, 19, 26, 29, 30, 37, 44, 57, 58, 61.
Getty Image – p. 7, 8, 64, 65.
Corbis – p. 18, 19, 26, 29, 30, 44, 58.
HB Filmes – p. 64, 65.

RIO DE JANEIRO – 2003

BNDES – BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL
Av. República do Chile, 100
20031-917 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 2277-7447/3088-7447 – Fax: (21) 2240-3862

ESCRITÓRIOS
BRASÍLIA
Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco J/13º andar
70076-900 – Brasília – DF
Tel.: (61) 214-5600 – Fax: (61) 225-5510

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510/5º andar
– Vila Nova Conceição
04543-906 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3471-5100 – Fax: (11) 3044-9800

RECIFE
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar – Boa Viagem
51020-350 – Recife – PE
Tel: (81) 3464-5800 – Fax: (81) 3465-7861

INTERNET
www.bndes.gov.br

PUBLISHED BY THE PRESIDENT'S OFFICE –
DEPARTMENT OF COMMUNICATION AND CULTURE

GRAPHIC DESIGN
DPZ

TRANSLATION
Fidelity Translations

REVISION
Hamilton Magalhães Neto
Cynthia Azevedo

PHOTOGRAPHY
Arquivo Nacional – p. 7, 9, 14, 15, 18.
Photomundi – p. 8.
Agência Globo – p. 8, 9, 18, 19, 26, 30, 44, 57, 58.
Agência Estado – p. 64, 65.
Folha Imagem – p. 8, 9, 14, 15, 64, 70, 71.
Tyba – p. 18, 19, 26, 29, 30, 37, 44, 57, 58, 61.
Getty Image – p. 7, 8, 64, 65.
Corbis – p. 18, 19, 26, 29, 30, 44, 58.
HB Filmes – p. 64, 65.

RIO DE JANEIRO – 2003

BNDES – BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK
Av. República do Chile, 100
20031-917 – Rio de Janeiro – RJ
Phone: (+55-21) 2277-7447/3088-7447 – Fax: (+55-21) 2240-3862

OFFICES
BRASÍLIA
Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco J/13º andar
70076-900 – Brasília – DF
Phone: (+55-61) 214-5600 – Fax: (+55-61) 225-5510

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510/5º andar
– Vila Nova Conceição
04543-906 – São Paulo – SP
Phone: (+55-11) 3471-5100 – Fax: (+55-11) 3044-9800

RECIFE
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar – Boa Viagem
51020-350 – Recife – PE
Phone: (+55-81) 3464-5800 – Fax: (+55-81) 3465-7861

INTERNET
www.bndes.gov.br

BNDES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS

PRESIDENTE / PRESIDENT

Sérgio Silva do Amaral

VICE-PRESIDENTE / VICE-PRESIDENT

Eleazar de Carvalho Filho

CONSELHEIROS / MEMBERS OF THE BOARD

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

Gilmar Carneiro dos Santos

João Paulo dos Reis Velloso

João Pedro de Moura

Simão Cirineu Dias

Tancredo Augusto Tolentino Neves

DIRETORIA / ADMINISTRATION

PRESIDENTE / PRESIDENT

Eleazar de Carvalho Filho

VICE-PRESIDENTE / VICE-PRESIDENT

Isac Roffê Zagury

DIRETORES / DIRECTORS

Beatriz Azeredo

Darlan José Dórea Santos

Eduardo Bunker Gentil

Mariza Gianinni

Wallim Cruz de Vasconcellos Junior

SUPERINTENDENTES / SUPERINTENDENTS

Antonio Leal Faoro

Carlos Gastaldoni

Durval José Soledade Santos

Elizabeth Maria de São Paulo

Estella de Araújo Penna

Fernando Marques dos Santos

Gil Bernardo Borges Leal

Jorge Kalache Filho

José Armando Garcia Redondo

José Eduardo de Carvalho Pereira

José Roberto Rodrigues Afonso

Luiz Antonio Araújo Dantas

Luiz Fernando Linck Dorneles

Marco Antonio A. de Araújo Lima

Maria Christina Fontainha Carneiro

Paulo Sérgio Moreira da Fonseca

Pedro Gomes Duncan

Renato José Silveira Lins Sucupira

Terezinha Moreira

Thereza Cristina Nogueira de Aquino

CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA

CHIEF OF STAFF – PRESIDENT'S PRIVATE OFFICE

Denise Nogueira Gregory

CHEFE DA AUDITORIA / HEAD AUDITOR

Ricardo Froes de Lima

CONSELHO FISCAL

AUDIT BOARD

TITULARES / MEMBERS

Eduardo Refinetti Guardia

Benjamin Benzaquen Sicsú

Fátima Bayma de Oliveira

SUPLENTE / SUBSTITUTE MEMBERS

Jaime Silva Herzog

Leonardo José Rolim Guimarães

Glaube Teixeira de Carvalho



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO

Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior



BRAZILIAN
DEVELOPMENT BANK

Ministry of Development,
Industry and Foreign Trade

